

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E
INTERINSTITUCIONAIS**

Relatório ANUAL DRI - 2013

**Professor Vladimir Oliveira Di Iorio
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS**

República Federativa do Brasil – Dilma Vana Rousseff- Presidente
Ministério da Educação – José Henrique Paim - Ministro
Secretaria da Educação Superior – Paulo Speller - Secretário

REITORIA

Reitora – Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor – Demétrius David da Silva

Chefe de Gabinete da Reitora - Gustavo Soares Sabioni

Secretária de Órgãos Colegiados - Maria das Graças Soares Floresta

Diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais – Vladimir Oliveira Di Iorio

EQUIPE DRI

Breno Alves Beirigo – Estagiário

Cláudia Gomes de Castro – Assistente em Administração

Elisa Sialino Muller - Assistente em Administração

Jorge Xavier – Administrador

Marisa I. Vieira Ferreira – Assistente em Administração

Nayara Dias Ferraz – Assistente em Administração

Pedro Luiz Batista – Auxiliar de Serviços Gerais

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Cláudia Gomes de Castro

A finalidade deste relatório é expor as atividades desenvolvidas pela equipe da **Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais – DRI** - no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2013.

O processo de convergência da Educação Superior em escala mundial, no qual a UFV se encontra imersa, evidencia a importância das relações internacionais em âmbito universitário. A internacionalização da Universidade Federal de Viçosa não é apenas um dos objetivos prioritários da atual administração da UFV, como também um anseio de toda a comunidade acadêmica, professores, estudantes e pessoal técnico administrativo.

Por isso, as ações desenvolvidas por esta Diretoria estão relacionadas com a criação de estruturas que possibilitem o desenvolvimento e aprimoramento de parcerias com instituições congêneres em outros países e permitam a mobilidade inter-universitária.

Em 2013, a DRI catalogou os dados relacionados a seguir:

ÍNDICE

1 – Relações com Instituições Internacionais e Interinstitucionais

1.1 – Convênios internacionais	05
1.2 - Docentes em eventos no exterior.....	08
1.3 – Participação em eventos Internacionais.....	08
1.4 – Participação em eventos Nacionais.....	16
1.5 - Visitas internacionais à UFV.....	18
1.6 – Eventos em conjunto com o CENTEV.....	26
1.7 – Palestras.....	27
1.8 – Aplicação de provas TOEFL ITP	28

2 – Mobilidade Acadêmica - OUT

2.1 – BRAMEX.....	29
2.2 – PLI.....	31
2.3 – Edital Unificado DRI.....	32
2.4 – MARCA.....	34
2.5 – Ciência sem Fronteiras	35
2.6 –Programas CAPES.....	43
2.7 – IAESTE.....	46
2.8 – Outros convênios.....	46

3 – Mobilidade Incoming

3.1 – BRAMEX.....	47
3.2 – MARCA.....	48
3.3 – IAESTE.....	48
3.4 – Estudantes estrangeirosUFV	49

4 – Projetos

4.1 – Site DRI.....	54
4.2 – Sistema de dados	55
4.3 – Polícia Federal.....	56
4.4 – Embaixadores UFV	56

5 – Prestação de contas

1 - RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

1.1 – Convênios Internacionais

A coordenação, supervisão e assessoramento à celebração de contratos e convênios de natureza acadêmica entre a UFV e instituições públicas e privadas tem sido, ao longo dos anos, uma das principais atribuições da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

No decorrer de 2013, a DRI contabilizou os seguintes convênios com universidades estrangeiras (os convênios em destaque, foram concluídos em 2013):

CONVÊNIO	PAIS	ISENÇÃO DE TAXAS	ASSINATURA
INSTITUTO MAX PLANCK DE FIOLOGIA MOLECULAR	ALEMANHA	Não	01.10.10
LEIBNIZ INSTITUT FUR AGRORTECHNIC BORNIM - ATB	ALEMANHA	Não	27.11.09
UNIV. FURTWANGEN DE CIENCIAS. APLICADAS	ALEMANHA	Não	06.06.12
UNIVERSITY OF HOHENHEIM	ALEMANHA	Não	
MINISTÉRIO DE AGRICULTURA DE ANGOLA	ANGOLA	Sim	27.08.09
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO	ANGOLA	Não	14.05.09
UNIVERSIDADE JOSE EDUARDO DOS SANTOS	ANGOLA	Não	22.08.13
FUNDACIÓN DE HISTÓRIA NATURAL FÉLIX DE AZARA	ARGENTINA	Não	08.12.10
UNIV. NAC. DE SANTIAGO DEL ESTERRO	ARGENTINA	Não	11.09.92
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA	ARGENTINA	Não	07.12.12
UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN JUAN	ARGENTINA	Não	17.02.11
UNIVERSIDAD NACIONAL DE VILLA MARIA	ARGENTINA	Sim	15.06.12
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NOROESTE DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES	ARGENTINA	Não	26.08.13
GRIFFITH UNIVERSITY	AUSTRÁLIA	Não	19.04.13
GHENT UNIVERSITY	BELGICA	Não	05.09.12
UNIVERSITÉ LAVAL	CANADÁ	Não	22.01.13
UNIVERSITY OF GUELPH	CANADÁ	Sim	01.10.11
SOONGSIL UNIVERSITY	CORÉIA	Sim	23.10.13
UNIVERSIDAD CATÓLICA DE TEMUCO	CHILE	Não	18.03.13
UNIVERSIDAD DE CONCEPCION	CHILE	Não	08.06.92
UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA	CHILE	Não	01.09.11
UNIVERSIDAD DE LA SERENA	CHILE	Não	21.10.94
CHINA AGRICULTURAL UNIVERSITY	CHINA	Não	21.06.10
UNIVERSIDAD DE CAJAMARCA	COLOMBIA	Não	
UNIVERSIDAD PONTIFÍCIA BOLIVARIANA SECCIONAL MONTERÍA	COLOMBIA	Não	
UNIVERSIDAD COOPERATIVA DE	COLOMBIA	Não	03.07.12

COLOMBIA			
UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE PEREIRA	COLOMBIA	Não	26.06.12
CORPORACIÓN UNIV. STA. ROSA DE CABAL-UNISARC	COLÔMBIA	Não	14.09.11
CORPORACIÓN UNIVERSITÁRIA DE CIENCIAS APLICADAS Y AMBIENTALES – U.D.C.A.	COLÔMBIA	Não	31.01.11
UNIVERSIDAD DE NARIÑO	COLÔMBIA	Não	22.11.12
UNIVERSIDAD DE CALDAS (Proc. 016248/10)	COLÔMBIA	Sim	29.11.07
UNIVERSIDAD DE TOLIMA	COLÔMBIA	Sim	27.07.99
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA	COLÔMBIA	Sim	06.06.12
UNIVERSIDADE DE CÔRDOBA	COLÔMBIA	Sim	12.08.04
UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA	COLOMBIA	Sim	22.07.13
UNIVERSIDAD DE SUCRE	COLOMBIA		
UNIVERSIDAD DEL SINÚ	COLOMBIA	Não	02.10.13
UNIVERSIDAD CENTRAL MARTA ABREU DE LAS VILLAS	CUBA	Não	10.04.13
UNIVERSIDAD CIEGO DE ÁVILA “MÁXIMO GÓMEZ BÁEZ	CUBA	Não	21.08.12
UNIVERSIDAD TÉCNICA ESTATAL DE QUEVEDO	EQUADOR	Não	23.07.10
UNIVERSIDADE NAC. DE LOJA	EQUADOR	Não	30.12.87
SCOTTISH AGRICULTURE COLLEGE - SAC	ESCÓCIA	Não	27.10.98
CENTRO DE INVESTIGACIONES BIOLÓGICAS DEL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS - CSIC	ESPAÑA	Não	02.10.11
UNIVERSIDAD DE HUELVA	ESPAÑA	Não	26.08.13
UNIVERSIDAD DE LEÓN	ESPAÑA	Sim	
UNIVERSIDAD DE CÔRDOBA	ESPAÑA	Sim	12.08.04
UNIVERSIDAD DE GIRONA	ESPAÑA	Não	22.07.13
UNIVERSIDAD DE NAVARRA*	ESPAÑA	Sim	02.10.13
UNIVERSIDAD DE SEVILLA	ESPAÑA	Não	10.04.13
UNIVERSIDAD PÚBLICA DE NAVARRA/Intercâmb.	ESPAÑA	Sim	21.08.12
UNIVERSITAT DE LLEIDA	ESPAÑA	Sim	23.07.10
UNIVERSIDAD DE JAÉN	ESPAÑA	Sim	30.12.87
UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE VALENCIA	ESPAÑA	Sim	27.10.98
UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	ESPAÑA	Sim	
UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	ESPAÑA	Não	22.11.10
UNIVERSITAT DE VALENCIA	ESPAÑA	Não	05.11.13
AMERICAN BIRD CONSERVANCY	EUA	Não	25.06.09
TEXAS A & M UNIVERSITY	EUA		22.03.13
COLORADO STATE UNIVERSITY	EUA	Não	02.08.89
OHIO STATE UNIVERSITY	EUA	Não	
GADSDEN STATE COMMUNITY COLLEGE	EUA	Sim	23.09.04
IOWA STATE UNIVERSITY - INTERCÂMBIO	EUA	Sim	19.05.08
OKLAHOMA STATE UNIVERSITY	EUA	Não	04.09.91
KANSAS STATE UNIVERSITY	EUA	Não	
PURDUE UNIVERSITY	EUA	Sim	07.07.93
UNIVERSITY OF COLORADO	EUA	Sim	
UNIVERSITY OF ARIZONA	EUA	Sim	16.10.12
UNIVERSITY OF FLORIDA	EUA	Não	23.08.11
UNIVERSITY OF ILLINOIS AT URBANA-CHAMPAIGN	EUA	Sim	20.07.10
UNIVERSITY OF CALIFORNIA	EUA		22.12.11

UNIVERSITY OF KENTUCKY	EUA	Sim	03.01.13
UNIVERSITY OF MARYLAND	EUA	Não	10.10.11
UNIVERSITY OF NEBRASKA	EUA	Não	02.08.10
UNIVERSITY OF TEXAS MEDICAL BRANCH AT GALVESTON	EUA	Sim	03.03.13
UNIVERSITY OF WASHINGTON	EUA	Não	19.05.89
UNIVERSITY OF WISCONSIN-Madison	EUA	Não	18.04.90
UNIVERSITY OF WISCONSIN-Madison	EUA	Não	12.11.98
CONS. ADMINISTRATIVO ILLINOIS STATE UNIVERSITY	EUA	Sim	09.07.12
UNIVERSITY OF TURKU	FINLÂNDIA	Não	15.02.10
AGROCAMPUS OUEST	FRANÇA	Não	26.04.10
INSTIT. NATIONAL POLYTEC. DE LORRAINE	FRANÇA	Não	16.09.05
UNIVERSITÉ D'ORLEANS	FRANÇA		
UNIV. DE VALENCIENNE E DE HAINAUT. CAMPRÉSIS	FRANÇA	Não	08.03.12
UNIVERSITÉ SORBONNE-NOUVELLE – PARIS III	FRANÇA	Sim	04.11.08
CLAUDE BERNARD LYON I UNIVERSITY - UCBL	FRANÇA	Sim	12.07.13
HANZE UNIVERSITY OF GRONINGEN	HOLANDA	Sim	23.05.11
HANZEHOGESCHOOL GRONINGEN/HANZE UNIVERS	HOLANDA	Sim	29.03.12
ISBP-UvA - (Instit. de Pesquisa) UNIV. DE AMSTERDAM	HOLANDA	Não	30.04.98
WAGENINGEN UNIVERSITY	HOLANDA	Sim	
VAN HALL LARESTEIN UNIV. OF APPLIED SCIENCES	HOLANDA	Não	19.03.12
ESCOLA AGRICOLA PAN-AMERICANA/ZAMORANO	HONDURAS	Não	29.04.09
UNIVERSIDADE DE AGRICULTURA PANNON	HUNGRIA	Não	29.07.92
UNIVERSITY OF BRIGHTON	INGLATERRA	Não	11.11.09
UNIVERSITY OF LEEDS	INGLATERRA	Não	20.09.00
UNIVERSITY OF BOLOGNA	ITALIA	Sim	06.02.12
UNIVERSITY OF MODENA E REGGIO EMILIA	ITALIA	Sim	
DICATECH – POLITECNICO DI BARI	ITÁLIA	Não	18.03.13
UNIVERSITA DEGLI STUDI DI GENOVA	ITÁLIA	Não	25.01.01
UNIVERSITAT DEGLI STUDI DI FOGGIA	ITÁLIA	Não	16.05.94
HOKKAIDO UNIVERSITY	JAPÃO	Não	19.03.13
TOKYO UNIVERSITY OF AGRICULTURE AND TECHNOLOGY	JAPÃO	Sim	18.08.10
UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA	MÉXICO	Sim	
UNIVERSIDAD AUTÓN. DEL ESTADO DE HIDALGO	MÉXICO	Não	06.12.11
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA CHAPINGO	MÉXICO	Não	26.12.05
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO	MÉXICO	Sim	15.10.09
UNIVERSIDAD POLIT. DEL ESTADO DE MORELOS	MÉXICO	Não	13.11.12
INSTIT. INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE	Não	30.07.12
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA	MOÇAMBIQUE		
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE MANICA	MOÇAMBIQUE	Não	08.03.13

MINIST. DA CIENCIA E TECNOL. DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE	Não	12.06.13
UNIVERSIDADE DE LÚRIO	MOÇAMBIQUE	Não	09.10.12
UNIVERSITY OF OSLO - UIO	NORUEGA	Não	
SULTAN QABOOS UNIVERSITY	OMÃ	Não	01.12.11
UNIVERSIDAD COLUMBIA DEL PARAGUAY	PARAGUAI	Não	17.03.10
UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN ANTONIO ABAD DEL CUSCO	PERU	Não	25.11.10
UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARTÍN	PERU	Não	20.01.09
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CAJAMARCA	PERU	Não	26.07.10
UNIVERSIDAD NACIONAL DE TRUJILLO	PERU	Não	26.07.10
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	PORTUGAL	Sim	08.07.08
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	PORTUGAL	Não	08.09.06
UNIVERSIDADE DO PORTO	PORTUGAL	Sim	21.02.11
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	PORTUGAL	Sim	
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PORTUGAL	Sim	
UNIVERSIDADE TRÉS-OS-MONTES E ALTO DOURO	PORTUGAL	Não	
UNIVERSIDAD DE AVEIRO	PORTUGAL		
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	PORTUGAL	Não	
UNIVERSIDADE DE LISBOA	PORTUGAL	Não	
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	PORTUGAL	Sim	
UNIVERSIDAD DE LOS ANDES	VENEZUELA	Não	

1.2 - Docentes em eventos no exterior

Ademais, a DRI intermediou a participação de docentes da UFV em projetos, cursos, seminários, congressos e visitas técnicas no exterior.

No total, **284** afastamentos do país foram autorizados por portarias publicadas no Diário Oficial, de acordo com o arquivo mantido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

1.3 – Participação em eventos Internacionais

a) Portugal

Entre os dias 22 de fevereiro e 03 de março, as servidoras Elisa Sialino Muller e Marisa Vieira Ferreira participaram da Visita Técnica organizada pela Diretoria do Serviço de Cooperação com Países Lusófonos e Latino-Americanos (SCPLLA) da Universidade do Porto (UP), por analogia com o procedimento adotado há alguns anos pelas IES Europeias (staff training).

O Programa é dirigido aos colaboradores das Assessorias de Relações

Internacionais ou que estão em serviços que envolvem a componente de mobilidade internacional. Treinamento sobre o Sistema de créditos ECTS Europeu.

Elas participaram, como observadoras, na sessão de acolhimento dirigida aos estudantes internacionais em mobilidade na U.Porto. Além do interessante conteúdo das diversas palestras proferidas, foi possível vivenciar o sistema de trabalho do setor de intercâmbios IN (estudantes que chegam) e OUT (estudante que saem) da UP.

O principal objetivo dessa visita técnica/treinamento foi aplicar na DRI/UFV tudo que foi repassado, tanto da UP, quanto das demais instituições que participaram do evento (USP, UFRRJ, UFSC, CEFET-MG, UFES, PUC-RS, Universidade de Ribeirão Preto, Universidade São Caetano do Sul, Universidade Lúrio - Moçambique e Universidad de la República - Uruguai).

A viagem foi financiada por um projeto da DRI aprovado pela FAPEMIG.

O treinamento foi conduzido pelo Serviço de Cooperação com Países Lusófonos e Latino-Americanos (SCPLLA) da UP e abordou os seguintes temas:

- Tendências de Internacionalização;
- Apresentação do SCPLLA;
- Oportunidades de Mobilidade, Ciência sem Fronteiras, Programa de Licenciaturas Internacionais, Santander Universidades, Erasmus Mundus, Programa de Mobilidade Docente e Não Docente da U.Porto;
- Apresentação do Sistema de créditos ECTS, reconhecimento acadêmico e transferência de créditos;
- Participação, como observadores, na sessão de acolhimento dirigida aos estudantes internacionais em mobilidade na U.Porto;
- Visita às instalações dos Serviços de Ação Social;
- Partilha de experiências e boas práticas entre os participantes; entre outros temas.

b) Japão

A coordenadora técnica de relações internacionais da UFV, professora Simone Guimarães, e os professores do Departamento de Microbiologia Hilário Mantovani (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola) e Maria Catarina Kasuya (diretora do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária - Bioagro) visitaram, entre 18 e 21 de março, as universidades japonesas de *Hokkaido* e de *Tsukuba*.

Eles participaram como palestrantes do *International Forum on Collaborative Agriculture Education: a project for promotion of global human resource development* e assinaram a renovação de um convênio de cooperação técnica existente entre a UFV e a Universidade *Hokkaido*, coordenado pela professora Maria Catarina. Eles também fizeram palestras em *Tsukuba*, onde ainda discutiram parcerias de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a professora Simone, a comitiva brasileira foi bem recebida pelas duas universidades e a expectativa é a de que elas realizem intercâmbios de alunos de graduação, pós-graduação e de professores com a UFV.

c) França

O Diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Prof. Vladimir Oliveira Di Iorio, participou da missão das universidades mineiras na França, organizada pela Assessoria de Parcerias Nacionais e Internacionais (APNI) da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, entre os dias 11 e 15 de março.

O evento é parte de uma iniciativa do Minas-França-Minas, grupo de discussão criado em conjunto pela APNI, Consulado Honorário da França em Belo Horizonte, Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França para Belo Horizonte e as diretorias de Relações Internacionais das principais universidades mineiras, com o intuito de estreitar os laços e ampliar o relacionamento entre os dois países.

Segundo a chefe da Assessoria de Parcerias Nacionais e Internacionais da Sectes, Cynthia Santos Rocha, a visita a Paris teve o intuito de fortalecer os contatos institucionais, especialmente com Campus France, agência de promoção da cooperação e mobilidade acadêmica da França.

Em Besançon, eles visitaram a Universidade de Franche-Comté Besançon (UFC), a incubadora TEMIS e a Prefeitura de Besançon, onde foi entregue, pelo reitor da UFU, a solicitação oficial para assinatura de Acordo de Irmandade entre as prefeituras de Uberlândia e Besançon.

Já em Toulouse, eles se aproximaram das instituições de ensino e de pesquisa de um dos maiores polos aeronáuticos do mundo, aprendendo melhores práticas, fomentando a mobilidade acadêmica e a realização de pesquisas conjuntas.

Em Lille, os planos aprofundaram os diálogos iniciados para cooperação nas áreas

de tecnologias da informação e comunicação, saúde, desenvolvimento sustentável e meio ambiente, territórios e engenharias com foco em engenharias de materiais.

As áreas estratégicas para cooperação (mobilidade acadêmica e pesquisa conjunta) foram definidas em outubro de 2012 no Encontro da Cooperação Internacional (NPDC), no qual as instituições mineiras iniciaram o diálogo com instituições de ensino e pesquisa francesas.

Integraram a missão acadêmica à França, a chefe da APNI da Sectes, Cynthia Santos Rocha e Nathália Ribeiro Gomide; a coordenadora da AssesInforme-se soria de Relações Internacionais da PUC-MG, Rita de Cássia Barbosa Louback; o diretor-adjunto de Relações Internacionais da UFMG, Nilo de Oliveira Nascimento; o diretor-Adjunto de Relações Internacionais da Ufla, Luiz Roberto Guimarães Guilherme; a diretora de Relações Internacionais da UFSJ, Liliane Assis Sade Resende; o reitor da UFTM, Virmondés Rodrigues Junior; o reitor e a diretora de Relações Internacionais da UFU, Elmiro Santos Resende e a professora Raquel Santine Leandro Rade; o diretor de Relações Internacionais da UFV, Vladimir Oliveira Di Lorio, a diretora de Relações Internacionais, o diretor e o vice-diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia da UFVJM, Orlanda Mabel Cordini de Rosa, Paulo César de Resende Andrade e Professor Lucas Franco Ferreira; o representante da Assessoria de Cooperação Interinstitucional da Unifei, Luiz Eduardo Borges da Silva e o adido de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França no Brasil, Serge Borg.

Logo depois dessa missão, no final de março, a reitora da UFV participou de uma visita acadêmica e profissional à França. A missão, organizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), objetivou discutir o aprofundamento das relações institucionais e do intercâmbio acadêmico e científico entre Brasil e França, no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras (CsF).

Ela fez parte de uma delegação composta por 21 representantes de universidades brasileiras e de nove representantes de institutos federais, além de técnicos da Capes. A visita foi realizada com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e da Embaixada da França em Brasília.

Durante a missão, o grupo participou de workshops sobre o CsF e de reuniões em universidades francesas nas cidades de Lyon, Toulouse, Paris, Angers e Nantes, no sentido de promover o intercâmbio de estudantes e pesquisadores.

Dentre os eventos, a reitora participou da jornada Campus France-Brasil, que discutiu a internacionalização das universidades brasileiras; a dupla diplomação nos níveis de graduação e doutorado; a formação linguística dos estudantes e o reconhecimento de créditos e diploma. Também participaram da programação representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e dos ministérios franceses das Relações Exteriores e do Ensino Superior e da Pesquisa.

A reitora visitou, ainda, o estande da Capes na 5ª edição do Encontro Universidades Empresas – Feira Profissional do Ensino Superior e da Pesquisa (RUE 2012), em Paris. Na ocasião, conversou com o ministro do Ensino Superior e da Pesquisa francês, Laurent Wauquiez, o coordenador geral de cooperação internacional da Capes, Márcio Ramos de Oliveira, o reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Anísio Brasileiro, e o vice-reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Antônio Ledo.

d) Austrália

Entre os dias 15 e 19 de abril, uma missão composta pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFV, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, e pela coordenadora técnica da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Simone Guimarães, visitou universidades australianas. No dia 15, eles foram recebidos na sede do Group of Eight (Go8), em Canberra, que compreende o grupo das oito melhores universidades da Austrália.

No dia 16, eles se reuniram, em Melbourne, com representantes da Monash University com quem conversaram sobre o intercâmbio recíproco e a possibilidade de realização de workshops para integração de professores e alunos de ambas as instituições.

Nos dias 17 e 18, a missão da UFV visitou a Universidade de Queensland, em Brisbane. Ali se reuniram não apenas com uma equipe administrativa (chancellors e deans), mas principalmente com professores e pesquisadores. Novamente, ficou bastante claro o interesse em parcerias entre as universidades. A missão também entrou em contato com pesquisadores do Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation (CSIRO) das áreas de ciência animal e de plantas.

No dia 19, as reuniões foram realizadas na Griffith University, também em

Brisbane, para assinatura de um Memorandum of Understanding (MoU) entre a UFV e esta universidade. Estão contempladas no convênio as parcerias que visam ao ensino, pesquisa e intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação em áreas como educação física e saúde, meio ambiente, mudanças climáticas e planejamento urbano.

Na avaliação dos professores, a missão de trabalho foi muito positiva, mostrando que a UFV apresenta potencialidades para desenvolver ensino e pesquisa de qualidade com algumas das melhores universidades do mundo. De acordo com a professora Simone Guimarães, as perspectivas são bastante favoráveis e dependem, para sua concretização, de esforços bilaterais para entendimento e desenvolvimento de atividades conjuntas de longa duração.

e) Moçambique

Em abril de 2013, a Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Zambeze, em Moçambique (África), recebeu a doação de 15 obras publicadas pela Editora UFV (EDT), por intermédio da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais e a pedido do estudante moçambicano Manuel António Dina Talacuece. Ele faz mestrado na área de Meteorologia Agrícola, no Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.

Os livros enviados atendem à grade curricular dos cursos ministrados na Faculdade, abrangendo, principalmente, títulos das séries *Didática e Soluções* da EDT. As fotos registram as obras doadas pela Editora e um grupo de estudantes da Universidade Zambeze.

f) NAFSA - EUA

Entre os dias 26 e 31 de maio, a UFV, representada pelo diretor de relações internacionais, participou do NAFSA, em Saint Louis, nos Estados Unidos.

O encontro, que acontece há 65 anos, tem o objetivo de incrementar a internacionalização das instituições de ensino superior. A edição deste ano teve cerca de nove mil participantes de mais de 60 países. O evento contou com palestrantes, como o ex-secretário geral das Nações Unidas, Kofi Annan, além de *workshops* e espaço para diálogo entre os representantes das instituições de ensino presentes.

O professor Vladimir se encontrou com representantes de universidades dos Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Turquia, Espanha, Portugal, Coreia do Sul e Austrália. Além de fortalecer as

relações já consolidadas, a expectativa é a de que oportunidades de novas parcerias surjam a partir desses encontros. Durante a viagem, o diretor da DRI também realizou uma visita técnica à Kansas State University. Na passagem pela instituição, ele teve a oportunidade de conversar com representantes do setor internacional e das áreas de agrícola e de arquitetura.

A presença brasileira no encontro da NAFSA foi noticiada no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), destacando também a presença do presidente da agência, Jorge Almeida Guimarães.

g) Estados Unidos:

Em setembro de 2013, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares realizou uma série de visitas a universidades norte-americanas, com o objetivo de estreitar ainda mais a relação da UFV com essas instituições.

Em Cornell, a reitora se encontrou com a *dean* do *College of Agriculture and Life Sciences* (CALS), professora Kathryn Boor, com quem discutiu, entre outros assuntos, a possibilidade de os alunos da UFV selecionados para o Ciência sem Fronteiras (CsF) cursarem um período de inglês intensivo antes de ingressarem nas disciplinas do programa. Essa possibilidade seria para aqueles cuja pontuação no TOEFL seja próxima à exigida para o teste.

Segundo a reitora, a professora Boor também mostrou grande interesse em intensificar as oportunidades de treinamentos dos professores e técnicos administrativos da UFV em diferentes áreas do conhecimento. Até porque o CALS oferece mais de mil disciplinas nas áreas de agricultura e ciência da vida. “É como se fosse uma junção dos nossos centros de ciências Agrárias e Biológicas e da Saúde”, explica a reitora, lembrando que o *College* é um dos maiores de Cornell, com mais de três mil estudantes.

Também em Cornell, a reitora se reuniu com o diretor do programa internacional, Ronnie Coffman, e com o responsável pela coordenação do Programa Ciências sem Fronteiras, Timothy DeVoogd. Na pauta da conversa, estiveram ações para que mais estudantes da UFV realizem intercâmbio com a Universidade de Cornell.

Na Universidade de *Washington State*, a reitora fechou um convênio relacionado ao projeto *One Health*, coordenado pelo professor Luis Augusto Nero, do Departamento de Veterinária, que acompanha a professora Nilda na viagem, juntamente com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Eduardo Seite Gomide Mizubuti.

Segundo a reitora, em todas as instituições visitadas abriram-se perspectivas para fortalecer a parceria com a UFV e facilitar a ida de estudantes, professores e técnicos administrativos para suas capacitações e pesquisas, bem como para receber alunos e pesquisadores dessas universidades. O estreitamento das relações, em sua avaliação, ajuda a fortalecer a política de internacionalização da UFV.

h) Holanda

Na primeira semana de setembro, o diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFV, Vladimir Oliveira Di Iorio, realizou uma série de visitas a instituições holandesas. O principal objetivo das reuniões foi o intercâmbio de estudantes de graduação por meio de recursos do programa BRANETEC, uma iniciativa da CAPES e da agência holandesa Nuffic para aumentar a cooperação científica e o intercâmbio de estudantes de graduação entre o Brasil e a Holanda. A UFV é a única universidade brasileira que teve projetos aprovados no Programa, em seus três primeiros editais anuais, desde o seu lançamento, em 2010. Dos 13 projetos aprovados em três anos, três são coordenados diretamente pela UFV e outros três contaram com a ajuda da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI) para suas confecções.

As primeiras visitas foram a *Hanze University*, na cidade de *Groningen*, e ao *Hanze Institute of Technology*, em *Assen*. O diretor da DRI acompanhou a chegada de quatro estudantes de Engenharia Elétrica, que iniciaram intercâmbio no programa *Advanced Sensor Applications*, coordenado pelo professor José Elias Arroyo. Eles se juntaram a outros quatro estudantes do mesmo curso e de Ciência da Computação que chegaram em fevereiro. Lá, foram discutidos planos de continuidade do programa.

A visita seguinte foi à província de *Friesland*. A UFV possui projetos de intercâmbio com recursos do programa Branetec com duas universidades da sua capital, *Leeuwarden*. Uma delas é a Universidade *Van Hall Larenstein*, cujo projeto é coordenado pela professora Ann Honor Munteer. Recentemente, chegaram a essa universidade três estudantes do curso de Engenharia Ambiental, que se juntaram aos três que chegaram em fevereiro. O professor Vladimir recebeu uma avaliação das atividades realizadas por eles, em que foram destacadas as excelentes atuações em estágios. A outra universidade é a *NHL Hogeschool*, com a qual a UFV aprovou um projeto, coordenado pela professora Maria Lucia Calijuri, que irá beneficiar estudantes de Engenharia Civil. Lá, foi discutida a implantação desse novo projeto, incluindo uma visita dos coordenadores brasileiros,

prevista para novembro.

O diretor da DRI ainda visitou as cidades de *Wageningen* e *Haia*, onde discutiu propostas de novos projetos que poderão ser financiados pelo programa Branetec. Na Universidade de *Wageningen*, classificada pelo ranking QS como a segunda mais importante do mundo em agricultura, foi realizada uma reunião com o coordenador do programa *Animal Science*. As expectativas são de apresentação, em 2014, de proposta que beneficie estudantes de Zootecnia. Foi realizada, também, uma reunião com o diretor do escritório de *Wageningen* na América Latina e discutidos os preparativos para um evento na área de laticínios a ser realizado na UFV em parceria com *Wageningen*. Na *The Hague University*, aconteceram reuniões com membros do escritório de relações internacionais e com a coordenação do programa *Process & Food Technology*. As expectativas são de apresentação de proposta de projeto que beneficie estudantes de Engenharia de Alimentos.

i) Turquia - EAIE

A EAIE, European Association for International Education, é uma associação profissional não-governamental e com fins não lucrativos que tem por objetivo estimular e facilitar a internacionalização da educação, em particular do ensino superior, na Europa, e ir ao encontro das necessidades profissionais de indivíduos envolvidos em educação internacional.

Atualmente, a EAIE é composta por mais de 1900 membros individuais de 65 países, muitos deles reunindo-se na sua Conferência Anual que é aberta tanto a membros como a não-membros e se tornou um dos acontecimentos mais importantes no calendário educacional europeu, atraindo regularmente mais de 1500 participantes.

A Conferência Anual possui sessões plenárias, orientada para as preocupações profissionais de indivíduos que operam no campo da educação internacional no ensino superior. Em cada ano é escolhido um local diferente da Europa, permitindo aos participantes o enfoque de questões internacionais da educação num novo cenário cultural.

Em 2013, a Conferência Anual ocorreu em Istambul, na Turquia, onde o Diretor de Relações Internacionais permaneceu do dia 07 ao dia 14 de setembro. Nesses dias, ele pôde reunir-se presencialmente com representantes das seguintes instituições: Queensland University of Technology (Austrália); Soongsil University (Coreia); Hanze

University Groningen (Holanda); Housing Anywhere, que apresenta soluções para alojamento de estudantes estrangeiros; Aarhus University , University of Copenhagen, e Technical University of Denmark (Dinamarca); Universidade de Lanus; Changzhou University (China); University of the West England (Inglaterra); e Université Agrocampus Ouest (França).

j) Lleida

No dia 16 de setembro, o Diretor de Relações Internacionais esteve em visita oficial à Universitat de Lleida, na Espanha. Ele foi recebido pela representante de Relações Internacionais, Paula Obregón, e discutiram diversos aspectos da mobilidade entre as instituições.

1.4 – Participação em eventos Nacionais

SECTES

A DRI manteve, ao longo de 2013, o contato com a SECTES MG que culminou com a visita da Reitora às Universidades francesas.

Em novembro, o diretor de Relações Internacionais participou do 3º Fórum de Cooperação entre o Estado de Minas Gerais e a Região francesa de Nord-Pas de Calais, que ocorreu no Centro Cultural Banco do Brasil (Praça da Liberdade, 450 – Funcionários).

GCUB

A DRI manteve com o Grupo Coimbra uma parceria próspera e promissora em todo ano de 2013.

Em março foi publicado o Edital *University of Manchester/GCUB* nº 001/2013 – Doutorado em Física – Prêmio Nobel 2010 EPS–*University of Manchester* – GCUB (documento anexo). Foi atribuída uma **Bolsa de Doutorado pleno em Física (Graphene)** - *Faculty of Engineering and Physical Sciences* da *University of Manchester*, em modalidade presencial, com início em setembro de 2013 e duração de 4 (quatro) anos. O estudante selecionado seria orientado por um dos pesquisadores contemplados com o Prêmio Nobel de Física em 2010, por experimentos inovadores com o grafeno

A DRI contactou o coordenador da Pós-graduação em Física para que o programa selecionasse os estudantes a concorrerem à bolsa. Porém, os estudantes com aptidão

para participarem do Programa, já estavam comprometidos com o Ciência sem Fronteiras. Sendo assim, a UFV não indicou nenhum nome para este edital.

Em 30 de abril de 2013, o Diretor de Relações Internacionais, Prof. Vladimir Di Iorio participou da II Reunião Ordinária da Secretaria Adjunta, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Na ocasião, foram tratados assuntos relativos à preparação do V Seminário Internacional e VI Assembleia Geral do GCUB. Esses eventos foram programados para o período de 1º a 04 de outubro de 2013, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte.

No final de maio, o Prof. Vladimir Oliveira Di Iorio foi convidado para compor a Comissão Científica para a Pré-seleção do Doutorado Pleno na *Faculty of Engineering and Physical Sciences (EPS)* da *University of Manchester*, na cidade de Brasília, DF, na sede do GCUB, à qual compareceu representando a DRI.

No período de 27.04.2013 a 01.05.2013, na cidade de Natal, o Diretor de Relações Internacionais, Prof. Vladimir Di Iorio participou da reunião anual do FAUBAI, Fórum de Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais. Foram feitos diversos contatos com instituições estrangeiras e com outras universidades brasileiras, compartilhando experiências, como de praxe nas reuniões do grupo. Uma das palestras de destaque foi “É possível internacionalizar sem ensinar em inglês?”, apresentada pelo Professor Leandro Tessler, da UNICAMP.

CGRIFES

No dia 22 de novembro de 2013, na sede da Andifes em Brasília, ocorreu a reunião do Conselho de Gestores de Relações Internacionais do CGRIFES.

O Diretor de Relações Internacionais participou da referida reunião na qual foi colocado em pauta o Levantamento CGRIFES; o Curso de Gestão Pública de Relações Internacionais para Servidores Técnicos Administrativos das Ris; a Proposta de Edital para apoio às Ris; a Proposta de Edital para apoio à oferta de cursos em língua estrangeira; a Proposta de inclusão de item no estatuto do CGRIFES sobre comparecimento; dentre outros assuntos pertinentes ao Conselho.

FAPEMIG

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) assinou, no dia 2 de maio, um acordo que permitirá o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão entre universidades mineiras e a universidade de *Queensland*, da

Austrália.

Entre os participantes da cerimônia de assinatura, estavam o embaixador da Austrália no Brasil, Brett Hackett; o vice-chancellor da *University of Queensland*, Peter Hoj; o presidente, Mario Neto Borges, o diretor da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Policarpo Gonçalves de Abreu, e o diretor da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças da Fapemig, Paulo Kleber Duarte Pereira; e a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares.

Na ocasião, a professora Nilda apresentou o projeto *Tropical Alliance*, pelo qual a cooperação entre Brasil e Austrália nas áreas de mineração, de produção animal e vegetal e de projetos de sustentabilidade ambiental e urbana, entre outras, será intensificada.

1.5 - Visitas internacionais à UFV

a) Kentucky

No dia 11 de março, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares se reuniu com os professores representantes da Universidade de Kentucky (UK), Stephen Workman e Tim Stombaugh. Eles vieram ao campus Viçosa da UFV para visitar instalações e discutir possibilidades de novas parcerias com a UK para o intercâmbio de graduandos e pós-graduandos.

O professor Stephen destacou que a Universidade de Kentucky é forte em várias áreas do conhecimento e que a combinação das suas características com as da UFV tem resultados excelentes.

Em junho, o professor de Kentucky, Mark Williams, veio à UFV para ministrar a palestra *University of Kentucky Organic Farming an Overview of Research and Educational Activities*. O evento foi aberto ao público e com tradução simultânea e contou com o apoio da DRI.

b) Espanha

No dia 19 de março, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares recebeu a visita do vice-reitor de Relações Internacionais da Universidade de Santiago de Compostela (USC), Vitor Millet, intermediada pela Diretoria de Relações Internacionais juntamente com o Prof. Ambrósio.

O objetivo foi estreitar laços entre as universidades e, segundo Vitor Millet, tornar a UFV “um destino mais frequente dos universitários espanhóis”. Na reunião ainda foi discutida a possibilidade de dupla titulação para os doutorandos de ambas as instituições.

Depois de conhecer o campus Viçosa da UFV, Vitor Millet fez elogios à estrutura e à beleza da Universidade. “A UFV é muito linda e de excelência, assim como a USC”, destacou. A parceria entre as universidades foi assinada em 2010 e tem como objetivo realizar o intercâmbio de estudantes e professores de todas as áreas do conhecimento. Atualmente, seis estudantes de graduação da UFV estão na universidade espanhola por meio do programa do governo federal *Ciência sem Fronteiras*.

c) Iowa

No dia 1º de abril a UFV recebeu a visita do representante e pesquisador da empresa americana Pioneer, Tabare Abadie, que se reuniu com a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares para averiguar a possibilidade de estabelecer uma parceria para a promoção de programas educativos e de intercâmbio para estudantes.

Tabare explicou que a Pioneer já é parceira de centros acadêmicos de excelência dos Estados Unidos (EUA) e da Europa e, agora, quer atuar com instituições da América Latina. No Brasil, o pesquisador observou que os negócios na área de melhoramento e produção de sementes estão crescendo muito e que a UFV possui grupos de pesquisa importantes na área e forma bons pesquisadores.

A vinda de Tabare a Viçosa, segundo a reitora, é resultado das visitas que a UFV fez a universidades e empresas americanas em novembro de 2012. De acordo com ela, uma das ações já propostas pela empresa americana é o apoio financeiro a estudantes da Universidade para a realização de um seminário.

A Pioneer possui sede em Johnston, Iowa (EUA). Segundo Tabare Abadie, ela é a empresa de melhoramento de plantas mais antiga dentro dos Estados Unidos e trabalha, principalmente, com milho.

d) Louisiana

Na primeira semana de abril, a UFV recebeu os professores Lawrence Datnoff, Gary Hay e Guillermo Ferreyra, da Louisiana State University (LSU). Além de visitarem departamentos e conversarem com professores, eles fizeram uma palestra, no dia 09 de abril, sobre oportunidades de estudos nos programas de graduação e pós-graduação

naquela instituição, que conta com mais de trinta mil estudantes em seus campi.

Acompanhados pelo diretor da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Vladimir Oliveira Di Iorio, eles também se encontraram com a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares. O encontro foi pautado pela mútua apresentação das universidades e pelas possibilidades de estreitamento de suas relações acadêmicas.

Durante a visita, o professor Lawrence Datnoff (foto) definiu o campus Viçosa como “espetacular”, destacando a quantidade de árvores sobre as quais se percebe “uma camada de conhecimento”. Com a experiência de quem já conviveu - e ainda convive - em seu departamento (Plant Pathology e Crop Physiology) com estudantes provenientes da UFV – atualmente há três fazendo doutorado –, ele os define como “pessoas sérias, que adoram a vida e que sabem como trabalhar”.

Para o professor, o interesse da LSU de se aproximar ainda mais da UFV se deve às muitas áreas comuns de atuação. Ele considera o intercâmbio muito importante, por exemplo, para a resolução de problemas que são comuns ao Brasil e aos Estados Unidos: “quando se trabalha em conjunto, aumentam-se as chances de se solucionar os problemas e, conseqüentemente, eleva-se o nível das universidades”.

A expectativa da reitora é a de que a Louisiana State University seja mais uma universidade norte-americana de interesse dos alunos, professores e técnicos administrativos. Até porque a instituição tem um programa amplo nas áreas ligadas à agricultura, tecnologia e engenharia. Aliado a isso há ainda muita semelhança cultural entre o Brasil e o estado da Louisiana, no que diz respeito à culinária, aos hábitos e até à realização de carnaval, considerado o mais famoso dos Estados Unidos. Essa afinidade, na opinião da reitora, facilita a adaptação de quem tem interesse em estudar naquela Universidade.

e) Nebraska

No dia 08 de abril, a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI) juntamente com os professores da Universidade de Nebraska, Mark Doyle e Liana Calegare, promoveram uma palestra sobre oportunidades de estudos na Universidade de Nebraska-Lincoln.

A palestra ocorreu no Auditório II do PVB, do campus Viçosa, e participaram estudantes de graduação, pós-graduação e professores.

f) Purdue

A amizade de longa data entre UFV e a Purdue University rendeu alguns encontros no decorrer de 2013.

Em março, o professor Kashchandra Raghothama, veio tratar da organização do *Purdue Day* e aproveitou para ministrar a palestra *Oportunidades de intercâmbio acadêmico para estudantes da graduação e da pós-graduação na Purdue University*.

Além de contar um pouco sobre a história da instituição, iniciada em 1884, ele falou sobre a estrutura da Universidade, que é a segunda dos Estados Unidos a receber maior número de estudantes estrangeiros. O professor também respondeu perguntas relacionadas, entre outros assuntos, a testes de inglês obrigatórios no processo seletivo, custo de vida em Indiana e moradia no campus.

Segundo Kashchandra Raghothama, a aproximação com a UFV é a retomada de uma parceria e de uma amizade iniciada na década de 50, quando muitos professores de Purdue vieram a Viçosa para a criação de cursos de pós-graduação. Ele lembrou a relação criada, especialmente, com o curso de Agronomia – “madura e muito antiga” -, que tem dado oportunidades para os estudantes fazerem pesquisas na UFV.

Durante a palestra, o professor foi acompanhado pelo diretor da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI), Vladimir Oliveira Di Iorio, que também esclareceu dúvidas sobre o Ciências sem Fronteiras e outros programas de intercâmbio.

No dia 03 de outubro, iniciou-se na UFV a comemoração do *Purdue Day*, com a presença de 18 professores da *Purdue University*. Durante a cerimônia de abertura, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares lembrou o início da parceria entre a UFV e a Universidade de Purdue, em 1952, com a chegada de cerca de 60 professores da instituição americana em Viçosa. De acordo com ela, na época, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais – antigo nome da UFV – lançou o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil.

Em continuidade às atividades do *Purdue Day*, ocorreu no dia 04 de outubro o Simpósio de Bioenergia, no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes. O evento reuniu representantes das comunidades acadêmicas da UFV e da Universidade de Purdue reforçando a parceria entre as instituições no desenvolvimento de trabalhos na área.

Entre os palestrantes, o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Antônio Lopes, falou sobre o uso de energia renovável no Brasil e a necessidade do país identificar um futuro em que a biomassa se relacione

com algumas indústrias. “Nós poderemos transformar biomassa em componentes que, hoje, a indústria química busca no petróleo, uma fonte não renovável. A tecnologia de biomassa vai gerar muitas possibilidades, além da questão energética”.

Maurício, que se formou em Agronomia na UFV (1983) e desenvolveu seu mestrado na Universidade de Purdue (1988), disse que a Embrapa valoriza as duas universidades, que foram importantes na consolidação da agricultura brasileira. “O que o Brasil construiu nos últimos 40 anos é inédito. Alcançou a segurança alimentar e se projetou como um grande provedor de alimentos para o mundo. Mas temos que ter a consciência de que novos e grandes desafios virão”, ele disse, citando as mudanças climáticas, a adaptação da agricultura ao novo código florestal, a questão da sustentabilidade e a interação entre a agricultura e as bioindústrias que irão surgir.

Na palestra *Pesquisa em Biorrefinarias de Microalgas e Pinhão-manso*, o professor do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) Márcio Aredes Martins pontuou algumas questões sobre as mudanças climáticas no mundo e reforçou a importância da utilização de energia renovável. De acordo com ele, atualmente, 75% da energia utilizada no Brasil é produzida nas hidrelétricas e apenas 5,4% corresponde à utilização de biomassa. Por isso, além da cana-de-açúcar – principal matéria prima para a produção de biodiesel –, o DEA vem investindo em pesquisas com novas fontes de energia, como as microalgas e o pinhão-manso.

As atividades do *Purdue Day* foram finalizadas na noite do dia 04 com uma cerimônia de conagração realizada no Sítio Criciúma e reuniu os visitantes e ex-alunos da UFV que fizeram algum tipo de intercâmbio na instituição americana. Foram homenageadas as seguintes pessoas: Antônio Bartolomeu do Vale, Alexandre Bragança Coelho, Alonso Salustiano Pereira, Antônio C. Campos, Antônio Lima Bandeira, Antônio Raphael Teixeira Filho, Augusto César de Queiroz, Daniel Marçal de Queiroz, Dirceu Teixeira Coelho, Domicio Nascimento, Eryl Cardoso Teixeira, Evandro Chartuni Mantovani, Fernando Falco Pruski, Francisco Affonso Ferreira, Francisco de Paula Neto, George Henrique Kling de Moraes, Gilberto C. Sedyama, Hércia Stampini Duarte Martino, Hugo Alberto Ruiz, Horácio Santiago Rostagno, Jadir Nogueira da Silva, José Alberto Gomide, Jose Cambraia, Jose Flavio Candido, José Alberto Haueisen Freire, Jose Francisco da Silva, José Helvécio Martins, José Ramalho, Júlio Maria de Andrade Araújo, Lucia Maria Maffia, Lúcio Alberto de Miranda Gomide, Luiz Orlando de Oliveira, Mauri Fortes, Maurílio Alves Moreira, Magdala Alencar Teixeira, Mauro Aparecido Martinez, Murilo Geraldo de

Carvalho, Neuza Maria da Silva, Onofre Cristo Brumano Pinto, Ricardo Frederico Euclides, Ricardo Marius Della Lucia, Rita de Cássia Gonçalves Alfenas, Regina Maria Thiebaut Medina, Renato Sant Anna, Terezinha Maria Castro Della Lucia, Tetuo Hara, Túlio Barbosa, Tuneo Sedyama, Vicente Wagner Dias Casali e Valéria Maria Vitarelli de Queiroz.

g) Illinois-State

No mês de julho as americanas Laurie Thompson e Sara Semonis visitaram a UFV Viçosa, juntamente com 13 estudantes da ISU, com o objetivo de promover um intercâmbio acadêmico-cultural, resultado de um convênio entre as instituições, e que teve duração de duas semanas.

Laurie e Sara ofereceram aulas sobre dança moderna aos estudantes do curso de Dança da UFV, enquanto as estudantes estadunidenses participaram de aulas sobre danças brasileiras. O objetivo foi promover uma troca de conhecimentos.

Além das aulas, as visitantes estão participando de projetos de extensão – como o *Rascunho* e *Capoeira Alternativa* – e a visita ao ponto de cultura afro-quilombola Grupo Ganga Zumba, em Ponte Nova.

No dia 25 de julho, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares recebeu as professoras anfitriãs do curso de Dança da UFV e da Illinois State University (ISU/EUA) para um encontro na Reitoria.

h) Illinois

No dia 09 de agosto, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares recebeu o professor Richard Gates, da Universidade de Illinois Urbana-Champaign (UIUC), para a assinatura de um convênio de desenvolvimento de pesquisas voltadas para a prevenção de perda na pós-colheita de grãos. Na UFV, o projeto é coordenado pelo professor Francisco de Assis Carvalho Pinto, do Departamento de Engenharia Agrícola e a visita foi organizada pela DRI.

O professor Gates explicou que o objetivo é melhorar a eficiência e a segurança do sistema da cadeia alimentar. A iniciativa, segundo ele, é extremamente importante, uma vez que, no futuro, em 2050, serão mais de nove bilhões de pessoas no mundo: “temos que encontrar caminhos para melhorar as práticas da agricultura”, ressaltou. E, em sua

opinião, a UFV e a UIUC podem ajudar a encontrar soluções para o mundo por serem líderes em pesquisas na área. Ele destacou, por exemplo, o papel do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) da UFV.

Há mais de 10 anos, a UFV mantém parcerias com a Universidade de Illinois, o que, para a reitora, é bastante positivo para o processo de internacionalização e de intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação: “Nós temos vários alunos do programa Ciência sem Fronteiras que estão fazendo cursos e pesquisas dentro daquela instituição, que é uma universidade de excelência nos Estados Unidos”. Para a professora Nilda, é muito bom para a UFV estreitar ainda mais a relação com Illinois.

Participaram ainda da reunião de assinatura do convênio o diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFV, Vladimir Oliveira Di Iorio, e o diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes, Daniel Marçal de Queiroz.

i) Holanda:

Entre os dias 4 e 5 de novembro, a UFV promoveu um Workshop de Cooperação Internacional entre Brasil e Holanda. O evento foi aberto pela reitora Nilda de Fátima Soares, pelo diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (Fapemig), José Policarpo de Abreu, e pelo presidente da Universidade de Wageningen Aalt Dijkhuizen, além de diretores de Centros de Ciências da UFV, do Cônsul da Holanda no Brasil e do representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Marco Antônio Machado.

Durante os dois dias, estes empresários se uniram a pesquisadores de ambas as universidades para debaterem temas de interesse comum. Entre eles, pesquisa e desenvolvimento nas áreas de nutrição para suínos, bovinos e produção de leite. Os grupos também debateram temas como genética e reprodução animal, segurança alimentar e qualidade de alimentos.

A reitora da UFV, Nilda de Fátima Soares, lembrou que vários professores da Universidade já fizeram seus doutoramentos na Universidade de Wageningen, sobretudo dos Departamentos de Zootecnia, Solos e Entomologia Agrícola. Agora, o evento em Viçosa oficializa esta parceria. Para isso, os reitores das duas universidades assinaram um documento que, segundo a assessora técnica da Diretoria de Relações Internacionais da UFV, Simone Guimarães, amplia o espaço para futuras parcerias que fortalecem a

internacionalização da UFV.

A união entre as duas universidades com excelência na área de agricultura e pecuária foi elogiada pelo Cônsul da Holanda no Brasil, Arjen Uijterlinde. Para ele, este protocolo facilitará o intercâmbio de pesquisadores e o estabelecimento de redes de pesquisas que são muito interessantes para Brasil e Holanda.

Dando continuidade ao estreitamento das relações entre UFV e Holanda, no dia 08 de novembro, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares recebeu o pesquisador Ronald de Vries, do *Fungal Biodiversity Centre* (CBS) - vinculado à Universidade de Utrecht -, que tem como foco pesquisas de taxonomia e evolução de fungos. O CBS, inclusive, é um instituto conhecido por ter uma das maiores coleções de fungos do mundo.

Embora seja a sua primeira visita à UFV, Ronad de Vries já mantém uma relação próxima com a Universidade por meio de três orientados, um de doutorado e dois de pós-doutorado.

Durante sua passagem pela UFV, o pesquisador do CBS participou de um seminário no Bioagro e de diversos encontros com professores, dentre eles o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, Sebastião Tavares de Rezende (Bioquímica e Biologia Molecular), Acelino Couto Alfenas (Fitopatologia), Jorge Luiz Colodete (Engenharia Florestal) e Valéria Monteze Guimarães (Bioquímica e Biologia Molecular). Na pauta das conversas, a fisiologia de fungos e a aplicação industrial em áreas variadas, especialmente biotecnologia e celulose.

j) Hungria

No dia 25 de novembro, visitantes da University of Debrecen (Hungria) estiveram na UFV e apresentaram palestra a estudantes organizada pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

A delegação húngara, composta pelo Professor Miklós Fári, do Departamento de Biotecnologia Vegetal, por Pogány Emese, Vice-Diretora de Relações Internacionais, e por uma estudante da universidade, apresentou pontos interessantes sobre a Hungria em geral, sobre a cidade de Debrecen e sobre a universidade. No final da palestra, os estudantes que estiveram presentes puderam fazer perguntas aos visitantes, esclarecendo dúvidas principalmente com relação às condições para intercâmbio.

Alguns pontos muito positivos ficaram claros aos estudantes da UFV: a Hungria (e especialmente a Universidade de Debrecen) oferecem oportunidades de alta qualidade para intercâmbio acadêmico; a Hungria é um dos destinos do programa Ciência sem Fronteiras que possui menor custo de vida; as universidades húngaras aceitam como prova de proficiência linguística os exames TOEFL ITP, que são aplicados gratuitamente na UFV pela DRI.

Após a realização da palestra, a delegação húngara foi recebida pela Reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares e foram discutidas oportunidades de maior cooperação entre a UFV e a Universidade de Debrecen.

1.6 – Eventos em conjunto com o CENTEV

No início de agosto, o TecnoPARQ e UFV receberam a visita de Peter Zuurbier, diretor da América Latina e do Caribe da Wageningen UR (Holanda), uma instituição internacional de colaboração entre a Universidade de Wageningen e a DLO Fundação (parceria entre o governo e instituições privadas holandesas).

Dentre os objetivos da visita estão desenvolver e compartilhar tecnologias e competências que garantam a qualidade de vida, com foco na produção de alimentos em todo o mundo e estabelecer possíveis parcerias entre o TecnoPARQ e instituições holandesas.

Durante a visita, a diretora executiva do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev), Adriana Ferreira de Faria, ressaltou, entre outros aspectos, a importância das atividades do tecnoPARQ e da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT) para a transferência das tecnologias e pesquisas desenvolvidas pela UFV.

Peter Zuurbier também visitou os departamentos de Zootecnia e de Solos da Universidade, acompanhado pelo diretor e pela coordenadora técnica da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFV, respectivamente, Vladimir Oliveira Di Lorio e Simone Eliza Facioni Guimarães.

Na sequência, em 19 de novembro, o CenTev iniciou uma missão à Europa com o objetivo de estabelecer relações de parceria internacional, juntamente com a UFV, com os mais importantes parques tecnológicos e centros tecnológicos do mundo, bem como atrair novos negócios para o Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) e suas empresas.

Participam da missão, até o dia 28 de novembro, os professores Adriana Ferreira de Faria, diretora executiva do CenTev; Márcia Rogéria de Almeida Lamêgo, pesquisadora do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular; e Luís Augusto Nero e Maria Aparecida Scatamburlo Moreira, ambos pesquisadores do Departamento de Veterinária.

O dia 19 foi marcado por uma importante reunião com a região líder no mundo no setor agroalimentar *Food Valley NL*, na cidade de Wageningen, na Holanda. Ancorado nos trabalhos desenvolvidos na Universidade de Wageningen, a *Food Valley* combina conhecimento e cultura empreendedora, tornando-se um dos ambientes mais privilegiados do mundo para a inovação tecnológica. Durante a reunião, foram realizadas apresentações sobre as instituições participantes – UFV, CenTev, tecnoPARQ, *Food Valley* e Startlife Program – e discussões sobre as ações futuras e os possíveis projetos entre elas. Como resultado, ficou estabelecido o início de uma relação de colaboração entre o tecnoPARQ e a *Food Valley* para a troca de informações, a realização de missões técnicas e científicas e, principalmente, o apoio para a inovação e novos negócios entre as empresas holandesas e brasileiras que precisarem de suporte.

No dia 20 de novembro, as professoras Márcia e Adriana reuniram-se com o diretor de Relações Internacionais para América Latina e Caribe da *Wageningen University and Research Centre*, Peter J.P Zuurbier e com o diretor internacional da *Wageningen University and Research Centre*, Hubb Loffler com o objetivo de consolidar as ações de parceria que já vêm sendo desenvolvidas entre a UFV, o CenTev e a Universidade de Wageningen.

Todas as fases desses encontros foram administradas pela DRI, na pessoa da Prof^a Simone Facione, coordenadora técnica.

1.7 - Palestras

No decorrer de 2013, a DRI, por intermédio da servidora Elisa Sialino Muller, organizou uma série de palestras informativas na UFV, sobretudo referente ao Programa Ciência sem Fronteiras.

No dia 02 de abril, ocorreu a palestra da representante do Deutscher Akademischer Austausch Dienst (DAAD) – Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, Betina Soares. Ela apresentou as oportunidades de estudo na Alemanha pelo Programa Ciência sem Fronteiras e explicou como o DAAD pode auxiliar os estudantes na candidatura em Unviersidades alemãs.

Nos dias 08 e 09 de abril, aconteceram as palestras sobre oportunidades de estudos na Universidade de Nebraska, com os professores Mark Doyle e Liana Calegare; e a alestra sobre oportunidades de estudos na Louisiana State University, com os professores Lawrence Datnoff, Gary Hay e Guillermo Ferreyra, ambas direcionadas a estudantes de graduação, pós-graduação e professores.

No dia 12 de agosto, o representante da *University of Illinois at Urbana-Champaign*, Adam Heinz, expôs os requisitos para os interessados em realizar intercâmbio nos Estados Unidos por meio do Programa Ciência sem Fronteiras.

Com a mesma finalidade, ocorreu, no ddia 25 de outubro a palestra sobre a Universidade de Southampton, Inglaterra, ministrada por Phillip Newland. Dia 05 de novembro foi a vez da Latino Austrália Education apresentar as Universidades da Austrália e Nova Zelândia participantes do CSF. Em 25 de novembro o Prof. Miklós Fári, da Universidade de Debrecen (Hungria), palestrou sobre as universidades húngaras e o critério de seleção para o CSF.

1.8 – Aplicação de provas TOEFL ITP

O Programa INGLÊS SEM FRONTEIRAS foi elaborado a partir da necessidade de se aprimorar a proficiência em língua inglesa dos estudantes universitários brasileiros, com o objetivo de proporcionar-lhes oportunidades de acesso a universidades de países anglófonos por meio do Programa Ciência sem Fronteiras. Para atender tal demanda, suas ações incluem a oferta de cursos a distância e cursos presenciais de língua inglesa, além da aplicação de testes de proficiência.

O TOEFL ITP é uma avaliação de proficiência em inglês utilizada por escolas,

universidades, escolas de idiomas e agências governamentais no mundo todo. A cada ano, 1.500 instituições aplicam mais de 300.000 testes. A UFV, durante o ano de 2013, aplicou o TOEFL ITP, para Estudantes de graduação e de pós-graduação stricto sensu com os seguintes perfis: os alunos de graduação de áreas elegíveis ao CsF; os alunos das universidades federais que são Centros Aplicadores oficiais; alunos de graduação de todas as áreas do conhecimento de outras instituições públicas; alunos e profissionais que se candidatem ao Programa Ciência sem Fronteiras, e a outros programas da CAPES/CNPq, que incluam em seus editais o exame TOEFL IT, com agenda prevista para aplicação, terão direito a realizá-lo sem custo.

Os testes TOEFL ITP foram aplicados nas seguintes datas e seu respectivo público-alvo:

DATAS	VAGAS OFERTADAS	PÚBLICO
27 de janeiro	180	Candidatos CsF
24 de fevereiro	180	Candidatos CsF
20 e 21 de abril	320	Candidatos CsF
19 de maio	160	Candidatos CsF
27 de julho	20	Professores do NUCLI
10, 11 e 25 de agosto	720	Candidatos CsF
21 de setembro	7	Professores do NUCLI
23 de outubro	10	Professores do NUCLI
07 e 08 de dezembro	480	Candidatos CsF

Total: 2077 vagas ofertadas

2 - MOBILIDADE ACADÊMICA - OUT

2.1– BRAMEX

O Programa BRAMEX é uma iniciativa do Grupo Coimbra de Universidades que, por meio de um convênio entre instituições brasileiras e mexicanas, promove o intercâmbio acadêmico de estudantes. Dentre os benefícios oferecidos está a isenção de taxas e a hospedagem e alimentação custeadas pelas universidades de acolhimento. Demais despesas, como passagens aéreas, obtenção do visto e passaporte ficaram por

conta do estudante.

A UFV assinou o convênio em 2010, porém o Grupo Coimbra abriu o edital em outubro de 2011 iniciando o intercâmbio para o México no primeiro semestre de 2012, conforme tabelas abaixo:

2012/1: Total – 4 estudantes efetivamente em intercâmbio

Estudante UFV	Curso na UFV	Universidade no México	Situação
Rodrigo Morais M. dos Santos	Química - CRP	Universidad de Yucatán	Desistiu
Jonatas Pinto Lima	Ciências Sociais	Universidad de Aguascalientes	OK
Anna Amélia F. F. Vergueiro	Ciências Econômicas	Universidad de Guadalajara	Remanejou para 2013/1
Filipe Daniel Martins	Engenharia de Produção - CRP	Universidad Autónoma de Hidalgo	Desistiu
Laís Silva Batalha	Ciência e Tecnologia de Laticínios	Universidad de Colima	OK
Alice Jane de Camargos	Administração - CRP	Universidad de Baja California	OK
Mathias Luz Andrade Barreto	Engenharia Química	Universidad de Morelos	OK

A DRI, com o objetivo de agilizar o processo de seleção, divulgou o edital do BRAMEX 01/2012 entre os dias 27 de fevereiro e 09 de março. Com este Edital, promoveu a seleção de estudantes de graduação da UFV cursando a partir do quinto período, para realizar o intercâmbio pelo Programa BRAMEX nos períodos de 2012/2, 2013/1 e 2013/2.

As candidaturas foram avaliadas por comissão de seleção da DRI que além de considerar o histórico escolar e o currículo dos estudantes, aplicou critérios para favorecer cursos da UFV que haviam sido menos contemplados por oportunidades de intercâmbio no exterior, em editais anteriores. Os selecionados que obtiveram a melhor classificação tiveram a preferência na escolha pela Universidade, porém, devido à greve ocorrida de maio a agosto de 2012, muitos destes estudantes ou desistiram ou remanejaram o intercâmbio.

Abaixo, a relação dos estudantes classificados para os períodos abarcados pelo Edital:

2012/2: Total – 4 estudantes efetivamente em intercâmbio

Estudante UFV	Curso na UFV	Universidade no México	Situação
Ana Amélia F. F. Vergueiro	Ciências Econômicas	Universidad de Guadalajara	Remanejou para 2013/1
Ana Cristina Ferreira	Administração	Universidad de Puebla	Desistiu
Leandro de Souza Lopes	Ciências Sociais	Universidad Autónoma Metropolitana	OK
Anna Laura Teixeira de Almeida	Ciências Contábeis	Instituto Politécnico Nacional	Remanejou para 2013/1
Lucas Durso Neves Caetano	Administração	Centro de Investigaciones en Ciencias Económicas	OK
Moisés Oliveira da Silva	Engenharia Florestal	Cienc e artes de Chiapas	OK
Mariana Araújo Pena Bastos	Enfermagem	Zacatecas	Desistiu
Tatiana Dutra de Moraes	Arquitetura	Cristóbal Colón	OK

2013/1: Total – 5 estudantes efetivamente em intercâmbio

Estudante UFV	Curso na UFV	Universidade no México	Situação Atual
Clarice Antonia Soares	Ciências Econômicas	Universidad de Quintana Roo	OK
Lydson Henrique San Miguel Garcia	Administração	Universidad Regiomontana	OK
Carina Antonellie Batista Gomes	Ciências Contábeis	Universidad del Caribe	OK
Diana Cristina Oliveira Csota	Direito	Universidad Pedagógica Nacional	Desistiu
Edmar Campos dos Santos	Agronomia	Universidad Nacional Autónoma de México	Desistiu
Pollyana Capobiango da Fonseca	Agronomia	Universidad de Guanajuato	OK

Jefferson Viktor de Paula Barros Baêta	Bioquímica	Universidad Juárez de Tabasco	OK
--	------------	-------------------------------	----

2013/2: Total – 5 estudantes efetivamente em intercâmbio

Estudante UFV	Curso na UFV	Universidade no México	Situação Atual
Daniel Froes Vieira Gomes	História	Universidad Autónoma de Aguascalientes	OK
Venan Lucas de Oliveira Alencar	Secretariado	Universidad Autónoma de Baja Califórnia	OK
Júlio César P. da Silva	História	Universidad Autónoma de Hidalgo	OK
Albert Denis Reis da Silva	Administração	Universidad Autónoma de San Luíz Potosí	OK
Flávia Vieira Xavier	Geografia	Universidad Autónoma de Yucatán	OK

2.2 - PROGRAMA DE LICENCIATURAS INTERNACIONAIS – PLI

O Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) é uma parceria do Grupo Coimbra de Universidades, Universidade de Coimbra e CAPES que objetiva financiar o intercâmbio de estudantes brasileiros de cursos de licenciatura a realizar dois anos da graduação na Universidade de Coimbra e terminar o curso pela UFV.

Na edição que contempla o período de 2013 a 2015, foi aprovado a proposta “COOPERAÇÃO LUSO-BRASILEIRA PARA O APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA, MATEMÁTICA E QUÍMICA”, coordenado pelo Professor Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues, do Departamento de Física da UFV.

Estes acadêmicos permanecerão em Portugal com bolsa de estudo que contempla seguro saúde, auxílio instalação, passagem aérea e 600 euros mensais pelo prazo máximo de 24 meses.

Um dos critérios para o recebimento do benefício foi que os alunos tivessem cursado dois semestres de graduação em universidade pública, feito todo o ensino médio e o mínimo de dois anos do ensino fundamental em escolas públicas brasileiras, além de comprovar bom desempenho acadêmico.

A experiência no exterior deve trazer muitos benefícios para a formação desses alunos, uma vez que irão estudar dois anos na Universidade de Coimbra, uma das mais tradicionais da Europa.

O referido projeto contemplou os seis estudantes a seguir:

Estudante	Curso
LAIS PINHEIRO DA SILVA	MATEMATICA
LEANDRO AFONSO DA SILVA	MATEMATICA
JULIO CESAR MAGALHÃES MARQUES	MATEMÁTICA
ROSIANE KEILA SANTOS COSTA	QUIMICA
RODRIGO LOPES FERNANDES	FÍSICA
LÁZARO SOUZA LIMA	FÍSICA

2.3 – Edital Unificado DRI

A DRI inovou em 2013 unificando em um só edital as diversas oportunidades de intercâmbio oferecidas pela UFV. Por esse novo processo, o estudante pode optar por duas universidades na ficha de inscrição, prevalecendo sempre sua primeira opção.

A Comissão de Seleção aprovou os termos do Edital¹ deliberou pela seleção dos candidatos inscritos que tivessem menos de três reprovações no histórico escolar ou que, se houvesse três ou mais reprovações, apresentassem uma justificativa plausível devidamente comprovada. Também levou-se em consideração o índice obtido pela divisão do coeficiente acadêmico pelo coeficiente de rendimento médio de cada curso, considerando que esta seria a forma mais justa de seleção.

Dessa forma, no primeiro semestre de 2013 selecionou-se os seguintes candidatos para o intercâmbio no segundo semestre de 2013:

UNIVERSIDADE	ESTUDANTE	CURSO
Universidad de Caldas	Felipe Cardoso de Almeida	Ciência de Alimentos CRP
	Fábio Cabral Durso	Ciências Sociais
	Camila Cunha de Paula	Dança
	Larissa Grandini Simões	Ciências Econômicas/Economia
	Ana Flávia Martins	Engenharia de Alimentos
	Maria Isabel Landim Neves	Engenharia de Alimentos

¹ Anexo I

	Nathani Neves Baesso	Secretariado Executivo
	Paula Coelho Grosso	Secretariado Executivo
Universidade de Coimbra	Samuel Santana Souza	Pedagogia
	Maria Célia de Freitas Andrade	Pedagogia
	Thayrine Nogueira de Paula	Pedagogia
Universidad de León	Carolina Coelho Augusto Silva	Ciências Biológicas
	Letícia Costa Ferreira	Ciências Econômicas/ Economia
	Clarissa de Barros Castro Mota	Ciências Econômicas/Economia
Universidad Pública de Navarra	Amanda Marinho Moraes	Comunicação Social
	Michelle Márcia Viana Martins	Ciências Econômicas/Economia
Universidade do Porto	Laís Coletta Pereira	Comunicação Social
	Paola de Deus Sousa	Direito
	Gabriela Borges de Andrade	Engenharia de Produção- CRP
	Maria Inácia F. Souza Belicó	História
	Marlon Martins Moreira	Nutrição-CRP
Universidade Técnica de Lisboa	Pedro César Almeida	Arquitetura e Urbanismo
	Fernanda Vieira Borel	Comunicação Social
	Pedro Peres Carvalho	Engenharia de Produção- CRP

Total: 24 estudantes

No segundo semestre de 2013 selecionou-se os seguintes candidatos para o intercâmbio no primeiro semestre de 2014:

UNIVERSIDADE DE DESTINO	ESTUDANTE	CURSO
Universidad de Caldas	Igor Robert Martins Silva	Administração
	Isloanne Gomes de Araújo	Agronomia
	Yuri Teixeira de Oliveira	Secretariado Executivo
Universidad de Tolima	Vinícius Batista de Castro	Agronomia
	Raynan Augusto Nunes	Comunicação Social

	Diego Marco Campos	Economia
	Fauhane Maria de Souza	Educação física
	Arthur Araújo Silva	Engenharia Florestal
Universidade de Coimbra	Stéphanie Maria Dutra Rezende	Direito
Universidad de Córdoba	Camila Andressa Silva de Oliveira	Agronomia
Universidad de León	Jamile César Franco	Secretariado Executivo
Universidade de Beira Interior	Hithiara Ferreira da Vitória	Ciências Contábeis
Universidad Pública de Navarra	Luiz Felipe Vieira de Souza	Ciências Econômicas/Economia
	Patrícia Ribeiro Lima	Secretariado Executivo
Universidade do Porto	Annelise Garcia Lane	Direito
	Jéssica de Freitas da Silva	Pedagogia
	Juliana Albuquerque Sulz	Pedagogia
	Monize Paes de Lucena	Pedagogia
	Túlio Rodrigues Vargas	Direito
Universidad de Lleida	Bianca Ribeiro de Nardi Bastos	Administração
	Carolina Stroppa Silva	Secretariado Executivo
	Marina de Carvalho Almeida	Administração
	Suzana Dias Rodrigues de Oliveira	Administração

Total: 23 estudantes

2.4– MARCA

O MARCA é um programa de mobilidade de estudantes de graduação promovido pelos governos através do Setor Educacional do MERCOSUL. Participam do programa os países membros e associados do bloco incentivando a integração regional.

A mobilidade se realiza entre os países do Mercosul e se desenvolve através de períodos letivos regulares de um semestre acadêmico.

Na UFV, em 2013, apenas um projeto do MARCA estava sob a coordenação do Professor Moacil Alves de Souza, que selecionou os seguintes estudantes:

UNIVERSIDADE DE DESTINO	ESTUDANTE	CURSO
Universidad Nacional de La Plata - Argentina	Marcelo Resende de Freitas Ribeiro	Agronomia

Universidad Mayor de San Simón - Bolívia	Dilermando da Silva Benevenuto Filho	Agronomia
Universidad Nacional del Nordeste Corrientes - Argentina	Luisa Salvador Borges	Agronomia
Universidad Mayor de San Simón - Bolívia	Loiane Vitaline Lessa Generoso	Agronomia
Universidad del Sur - Argentina	André Muccida Couto	Agronomia
Universidad Nacional de Cuyo - Argentina	Daniel Resende Fontes	Agronomia

2.5 - Programa Ciência Sem Fronteiras

A DRI divulgou e orientou os estudantes da UFV interessados em participar do Programa Ciência sem Fronteiras que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

A iniciativa é dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Abaixo, a relação dos estudantes da UFV que tiveram suas inscrições homologadas e realizaram o intercâmbio no decorrer de 2013:

ESTUDANTE	CURSO UFV	PAÍS DE DESTINO
JOÃO PEDRO FERNANDES LENZ	AGRONOMIA	AUSTRÁLIA
PAULO CÍCERO LIMA DE PAIVA	MEDICINA VETERINÁRIA	EUA
ARTHUR MARTINS ALMEIDA BERNARDELI	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
FERNANDA MOURÃO FONSECA CARNEIRO	ENGENHARIA AMBIENTAL	AUSTRÁLIA
RAFAEL MARCONDES MARTINS	ZOOTECNIA	ESTADOS UNIDOS
FERNANDA FIGUEIREDO GRANJA	ENGENHARIA AGRÍCOLA	ESTADOS UNIDOS

DORILÉO LEITE		
WAGNER MEYLON RIBEIRO ASSUNÇÃO	ARQUITETURA E URBANISMO	ESTADOS UNIDOS
JULIO FREITAS CUSTODIO	ENGENHARIA ELETRICA	AUSTRALIA
GUSTAVO VIEIRA DE REBOUÇAS	ENGENHARIA ELÉTRICA	AUSTRALIA
CLARISSA FRAGA VILAS BOAS LEMOS	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	REINO UNIDO
AMANDA LONGHI CORDEIRO	ENGENHARIA FLORESTAL	AUSTRALIA
BRUNA PAOLINELLI REIS	ENGENHARIA FLORESTAL	HUNGRIA
AMANDA NUNES COSTA DE FARIA	MEDICINA VETERINÁRIA	HUNGRIA
MARIA HELGA VALENTE COSENTINO	FÍSICA	CANADÁ
GABRIEL ALCANTRA RANGEL DA COSTA	ENGENHARIA AMBIENTAL	AUSTRÁLIA
LÁZARO ALEIXO DOS SANTOS	QUÍMICA	FRANÇA
LUIZ FELIPE ROLDÃO BRAZ	ENGENHARIA MECÂNICA	CANADÁ
VICTOR ROBERTO VERGA MENDES	ENGENHARIA CIVIL	REINO UNIDO
GLEISER LOPES FIALHO	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	FRANÇA
ALICE DO CARMO PRECCI LOPES	ENGENHARIA AMBIENTAL	ALEMANHA
SOFIA AZEVEDO DE ALMEIDA CESAR	QUÍMICA	INGLATERRA
ARTUR FEITAL BONOTO	ENGENHARIA MECÂNICA	INGLATERRA
RAFAEL BRAGA DE SOUZA	ARQUITETURA E URBANISMO	REINO UNIDO
SABRINA PAES LEME PASSOS CORREA	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	AUSTRÁLIA
ANA CAROLINA FERREIRA RABELO NUNES	ARQUITETURA E URBANISMO	INGLATERRA
GABRIELA VIEIRA CAPOBIANGO	ENGENHARIA AMBIENTAL	HUNGRIA
THALES SILVA HECK	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	ALEMANHA
MAICOM DOUGLAS VARELLA COSTA	MATEMÁTICA	AUSTRÁLIA
JÉSSICA BARCARO CÉZAR	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ALEMANHA
JULIO CEZAR MARIO CHAUL	CIENCIAS BIOLÓGICAS	AUSTRÁLIA
LETÍCIA MARIA PEREIRA SANGLARD	MEDICINA VETERINÁRIA	ESTADOS UNIDOS
RONNI ANDERSON GONÇALVES DA SILVA	BIOQUÍMICA	REINO UNIDO
NATHÁLIA VIEIRA HISSA SAFAR	CIENCIAS BIOLÓGICAS	HOLANDA
CAMILA SOMMER GODINHO	CIENCIAS BIOLÓGICAS	AUSTRALIA
SARA DEAMBROZI COELHO	CIENCIAS BIOLÓGICAS	AUSTRALIA
ISADORA GERHEIM DE VASCONCELOS MOREIRA	CIENCIAS BIOLÓGICAS	REINO UNIDO
THALLES GUIMARÃES REIS	AGRONOMIA	AUSTRALIA
JOAO VITOR GUTIERREZ AJONAS	AGRONOMIA	AUSTRALIA
WILIAN FABRÍCIO PINTO	AGRONOMIA	AUSTRALIA
LEANDRO TORTURA FERREIRA	AGRONOMIA	CANADÁ
BRENO SANTOS ARRIVABENI	ENGENHARIA FLORESTAL	ESPANHA
BRUNO DE MARTINO LUPPI	AGRONOMIA	ITALIA
AGNALDO ROBERTO DE JESUS FREITAS	AGRONOMIA	HUNGRIA
TALISSA DE FÁTIMA PEREIRA IRENO	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	ALEMANHA
DANIEL SILVEIRA DE PAULA	ENGENHARIA MECANICA	IRLANDA
IGOR FERREIRA COELHO	AGRONOMIA	AUSTRALIA
RENAN LUIS DA SILVA MARINHO	AGRONOMIA	INGLATERRA
LIVIA PINHEIRO ARAÚJO	ENGENHARIA QUÍMICA	ALEMANHA
HELENA ALVES LOUZADA BOAVENTURA	MEDICINA VETERINÁRIA	ALEMANHA

TIAGO DE PAULA	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	AUSTRALIA
SAMIRA AMANDA APARECIDA ALVES	AGRONOMIA	AUSTRALIA
MARCELO DEPÓLO POLÊTO	BIOQUIMICA	SUÉCIA
LAURA DE OLIVEIRA CAMILO	MEDICINA VETERINARIA	AUSTRALIA
NATÁLIA SODRÉ DA SILVEIRA MOL	ENGENHARIA MECANICA	IRLANDA
MILTON RIBAS DA SILVA JUNIOR	ENGENHARIA FLORESTAL	AUSTRALIA
CRISTIANO DE FREITAS BARBOZA	AGRONOMIA	ALEMANHA
WESLEY SANTOS DORNELLAS	MEDICINA VETERINÁRIA	AUSTRALIA
RAISSA RIBEIRO DE ALMEIDA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	IRLANDA
ROBSON LOTERIO	CIENCIAS BIOLOGICAS	ALEMANHA
VINICIO MITRE DE CASTRO	AGRONOMIA	ITALIA
BRUNO SILVA DIAS	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	ESTADOS UNIDOS
RENAN DINARDI DURIGAN	AGRONOMIA	AUSTRALIA
VANESSA ELER SEIDE	CIENCIAS BIOLOGICAS	ESTADOS UNIDOS
ROBERTO JITSUO DE FRANÇA SAKANO	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
LARISSA DUTRA BRAMBILA	ENGENHARIA AMBIENTAL	ESPANHA
ANA MARIA GURGEL OLIVEIRA	ENGENHARIA QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
RODRIGO VIEIRA DE MIRANDA	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	ALEMANHA
TALLES BRUNO OLIVEIRA DOS ANJOS	CIENCIAS BIOLÓGICAS	ALEMANHA
ANDRÉ LUIZ MAIA SOUZA	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	ITALIA
JOÃO PAULO DE SOUSA VIEIRA	ENGENHARIA CIVIL	ALEMANHA
RODOLFO RAMOS PEREIRA	CIENCIAS BIOLOGICAS	ALEMANHA
ARIANE MARIA RIZZOLI MORENO	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	AUSTRALIA
IZADORA LORRANY ALVES RABELO	BIOQUIMICA	NORUEGA
LARISSA GABRIELA MORAIS DE ÁVILA	BIOQUIMICA	CANADÁ
YURI CÂNDIDO ANDRADE	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	ESTADOS UNIDOS
DIOGO DE MESQUITA MARSON	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
VINICIUS LEONARDO GADIOLI DA SILVA	ENGENHARIA ELETRICA	ITALIA
RUBENS ALVES DA SILVA JUNIOR	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
CRISTIANO RODRIGUES REIS	ENGENHARIA FLORESTAL	ITALIA
ANA PAULA MENDES TEIXEIRA	ENGENHARIA FLORESTAL	ITALIA
MONIQUE SABIONI LOPES	ENGENHARIA FLORESTAL	ITALIA
MARIA DAS GRAÇAS RIBEIRO	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	ITÁLIA
MATHEUS FERNANDES DE CARVALHO REIS	ENGENHARIA FLORESTAL	IRLANDA
MATHEUS CUSTÓDIO DA SILVA	ZOOTECNIA	ESTADOS UNIDOS
FABIOLA DEFANTE BARBOSA	QUIMICA	ALEMANHA
GUSTAVO OLIVEIRA COSTA	ARQUITETURA E URBANISMO	ITALIA
CASSIA DIAS COSTA	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ITÁLIA
DIELLE PIEROTTI PROCÓPIO	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ITALIA
CAMILA TEIXEIRA ROCHA	AGRONOMIA	ITALIA
NARA VANESSA LEONEL CARLOS	AGRONOMIA	ITALIA
RAFAEL REIS DOMINGUES	MEDICINA VETERINARIA	ESTADOS UNIDOS

DANIELA SOUSA DA SILVA	AGRONOMIA	IRLANDA
ANTONIO MARCOS DA SILVA	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
JOSÉ MARIA DA SILVA	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
PRISCILA KAREN RIBEIRO SOARES	CIENCIAS BIOLOGICAS	AUSTRALIA
GLEISDSOON DE ARAÚJI FÉLIX	ENGENHARIA FLORESTAL	AUSTRALIA
TIAGO HENRIQUE DA CRUZ COSTA	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	AUSTRALIA
GABRIEL COSTA MACHADO	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
ANTÔNIO AUGUSTO CÔRTEZ CAIXEITA	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
ANDRÉIA ALVES REIS	ENFERMAGEM	ESTADOS UNIDOS
TIAGO VENZEL ROSEMBACH	FÍSICA	ITALIA
TAINÁ SARACENI DE ANDRADE	VETERINÁRIA	ITALIA
MARIANA BARROS DE CASTRO	ENGENHARIA QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
KARINNE DEMARQUE GARCIA	ENGENHARIA AMBIENTAL	ALEMANHA
GUILHERME BARRETO FÉLIX	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	ESTADOS UNIDOS
LORENA GOMES RAVAZZI	ARQUITETURA E URBANISMO	ITÁLIA
BRUNA LEAL MASKE	CIENCIAS BIOLÓGICAS	AUSTRALIA
JOSNEY LEAL LACERDA	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
BRIENO MIRANDA SEBA	ENGENHARIA MECANICA	SUÉCIA
ELISABETH COUTO PINHEIRO	MEDICINA VETERINARIA	PAIS DE GALES
FLAVIO AUGUSTO DA SILVA COELHO	CIENCIAS BIOLOGICAS	CANADÁ
IURI VIÓTTI PÉRISSE	BIOQUÍMICA	INGLATERRA
JESSÉ JOABE VIEIRA CARNEIRO	ENGENHARIA CIVIL	ESTADOS UNIDOS
ARGEMIRO TEIXEIRA LEITE FILHO	ENGENHARIA FLORESTAL	ITALIA
MARINA OLIVEIRA RODRIGUES	ENGENHARIA QUÍMICA	ALEMANHA
FLÁVIA CARNEIRO MENDES	BIOQUÍMICA	IRLANDA
MIRALDO SANTA ROSA DOS SANTOS	QUÍMICA	AUSTRALIA
JULIA SOMMER GODINHO	ARQUITETURA E URBANISMO	ESTADOS UNIDOS
GISLENE CRUZ PORTUGAL	CIENCIAS BIOLOGICAS	HOLANDA
BIANCA FERREIRA DA SILVA	QUÍMICA	ALEMANHA
THIAGO THALES MORAIS DA SILVA	QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
FELIPE MARTINS VASCONCELOS	CIENCIAS BIOLOGICAS - CAMPUS FLORESTAL	AUSTRALIA
SARAH VIEIRA MIRANDA	CIENCIAS BIOLOGICAS - CAMPUS FLORESTAL	AUSTRALIA
DIOGO SENA BAIERO	ENGENHARIA FLORESTAL	AUSTRALIA
PEDRO PAULO MINGOTE MARTINS	ENGENHARIA CIVIL	ALEMANHA
JULIANE SOARES MOREIRA	QUIMICA	ALEMANHA
THAISA MARTINS FERNANDES PESSANHA	ARQUITETURA E URBANISMO	HOLANDA
CAIO CAMPOS ARAÚJO PÁDUA	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	AUSTRALIA
KATHERIN DE CÁSSIA ALVES LAMAS	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ITALIA
RICARDO LAGUARDIA JUSTEN DE ALMEIDA	ENGENHARIA CIVIL	HOLANDA
LAYLA BARBOSA ALVES	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ITÁLIA
CARLOS VINÍCIUS REZENDE SANTOLIN	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CANADÁ
DANIELY CAMARGOS LUCARELLI	ENGENHARIA CIVIL	ESPANHA
LUISA CALDAS DE MORAES	EDUCAÇÃO FÍSICA	AUSTRÁLIA

DOUGLAS JOSÉ COELHO	ENGENHARIA CIVIL	ESTADOS UNIDOS
WESLEY LIRA GABRIEL	QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
CIRO PIRES RODRIGUES ALVES	ENGENHARIA ELETRICA	AUSTRALIA
ANA CAROLINA DE SOUZA TELES DOS SANTOS	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	ESPANHA
THAÍS DE SOUZA ROCHA	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	IRLANDA
FELIPE ANDRADE AMBROSIO	ENGENHARIA AMBIENTAL	INGLATERRA
FLÁVIA HENRIQUES E SOUZA	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	ITÁLIA
MARCELA POLO COSTA MAFRA	MEDICINA VETERINARIA	PAÍS DE GALES
LÍVIA GOMES TORRES	AGRONOMIA	CANADÁ
HUGO LACERDA CAMARGOS	ENGENHARIA FLORESTAL	CANADÁ
RICARDO CÉSAR NASCIMENTO SIMÕES	ENGENHARIA CIVIL	IRLANDA
GENIANA DA SILVA GOMES	BIOQUÍMICA	CANADÁ
TAMYRES KARLA DA SILVA	ENGENHARIA CIVIL	ESTADOS UNIDOS
FERNANDO LUCIANO ALVES DE SOUZA	QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
MARCOS JOSÉ MACEDO CRUZ RODRIGUES	ARQUITETURA E URBANISMO	ESTADOS UNIDOS
EDMAR CAMPOS DOS SANTOS	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
SARAH BARBOSA FRANCO	ENGENHARIA QUÍMICA	ALEMANHA
DENILSON JUNIO MARQUES SOARES	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	ALEMANHA
SAMAYA TAEKO IDE	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	IRLANDA
JÉSSICA LAÍSCA FERNANDA DE AZEVEDO	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
SILVANA RODRIGUES PEREIRA	QUIMICA	CANADÁ
MATHEUS DE OLIVEIRA GUIMARÃES	ENGENHARIA QUÍMICA	FRANÇA
FRANCISKO DE MORAES REZENDE	CIENCIAS BIOLOGICAS	FINLANDIA
LAICE ALVES DA SILVA	MEDICINA VETERINÁRIA	ITÁLIA
JULIANA MORAES ARAÚJO	ARQUITETURA E URBANISMO	INGLATERRA
DENILSON MENDES DE OLIVEIRA	QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
CARLOS AUGUSTO ALVES DE SOUSA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	IRLANDA
CARINE SANTIAGO SARAIVA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CANADÁ
LARA GOMES SUHETT	NUTRIÇÃO	ESTADOS UNIDOS
JOAO PAULO SILVEIRA FERNANDES	ENGENHARIA FLORESTAL	AUSTRALIA
HENRIQUE PINHEIRO LEITE BENEDITO	MEDICINA	AUSTRALIA
GABRIEL JUNQUEIRA BERNARDES FERREIRA	ENGENHARIA FLORESTAL	HOLANDA
VINICIUS SILVA CONCEIÇÃO	CIENCIAS DA COMPUTAÇÃO	ESTADOS UNIDOS
JOÃO OTÁVIO GOUVÊA LEAL	ENGENHARIA QUÍMICA	CANADÁ
LILIA DE ANDRADE OLIVIER	ENGENHARIA QUÍMICA	CANADÁ
VIVIANE CAMPOS SPANHOL	MEDICINA VETERINÁRIA	AUSTRÁLIA
LEIDIANE DIAS	CIENCIAS BIOLOGICAS	AUSTRÁLIA
GÉSSICA CABRAL BARROS	BIOQUÍMICA	ITALIA
LIGIANA PRICILA GUIMARÃES FONSECA	ARQUITETURA E URBANISMO	ESTADOS UNIDOS
BRENDA VILA NOVA SANTANA	CIENCIAS BIOLOGICAS	ITALIA
IARA SILVA JAQUES	ENGENHARIA AMBIENTAL	ITALIA
GUSTAVO CARVALHO MENEZES	ENGENHARIA QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
ANNA CLÁUDIA RIBEIRO GERMANO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	IRLANDA
JEZUELE MILANEZ	ENGENHARIA QUIMICA	CANADÁ

ALISSON ANDREI RIOS	ENGENHARIA DE ALIMENTOS-CAMPUS FLORESTAL	ESTADOS UNIDOS
TAIS SILVA DE PAULA	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	ITÁLIA
FERNANDA MATIAS ALBUINI	BIOQUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
FERNANDA ARAÚJO MELATO	MEDICINA	AUSTRÁLIA
LARISSA ELER SEIDE	CIENCIAS BIOLOGICAS	ESTADOS UNIDOS
THAÍS CAMARGOS ZANATA	EDUCAÇÃO FÍSICA	ESTADOS UNIDOS
BRESSANE MAISA REIS DE SOUZA	CIENCIAS BIOLOGICAS	ITÁLIA
FELIPE RUY DAMBROZ	EDUCAÇÃO FISICA	ESTADOS UNIDOS
THIAGO DE SOUZA CALDEIRA	ENGENHARIA CIVIL	ESTADOS UNIDOS
LAYLA MOREIRA E SOUZA	ARQUITETURA E URBANISMO	ESTADOS UNIDOS
LUIS CARLOS SILVEIRA DE FARIA	ENGENHARIA CIVIL	HOLANDA
LORENNALMEIDA BOTELHO	ENGENHARIA QUÍMICA	CANADÁ
ISABELA SOARES LADEIRA	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ESTADOS UNIDOS
BRUNELA PEREIRA DA SILVA	ENGENHARIA QUIMICA	CANADÁ
MARIANA FUINHAS ALVES	ENGENHARIA QUIMICA	IRLANDA
RAPHAEL PEREIRA IGNACCHITI	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ESTADOS UNIDOS
AMANDA MARINHO MORAES	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPANHA
KELLEN CRISTINA DA CRUZ RODRIGUES	NUTRIÇÃO	CANADÁ
LARIANE ASSIS PORFÍRIO	EDUCAÇÃO FÍSICA	ITÁLIA
LÍVIA CICCONE MICHEL SILVEIRA	ENGENHARIA FLORESTAL	CANADÁ
ALLAN DE AMORIM DOS SANTOS	ENGENHARIA FLORESTAL	CANADÁ
ANDRÉ INÁCIO ARAÚJO	ENGENHARIA CIVIL	IRLANDA
YASMIN MUCUNÃ MUSTAFÁ	BIOQUIMICA	INGLATERRA
ANA PAULA DE FREITAS COELHO	AGRONOMIA	FRANÇA
LUCAS FERNANDES ROCHA	ENGENHARIA FLORESTAL	ESTADOS UNIDOS
RENAN VASCONCELOS OLIVEIRA ALVES	AGRONOMIA	CANADÁ
FERNANDA CARNEIRO ROLA SERVIÁN	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	IRLANDA
FILIPE MANOEL FERREIRA	ENGENHARIA FLORESTAL	ESTADOS UNIDOS
PEDRO AUGUSTO GOMES MACEDO	AGRONOMIA	ESTADOS UNIDOS
ALEXANDRE GOMES FERRAZ	ENGENHARIA FLORESTAL	CANADÁ
RAPHAEL HENRIKE MARTINS DE ANDRADE	ENGENHARIA FLORESTAL	ESTADOS UNIDOS
JOÃO RAMYLLER SANDERVAL DE OLIVEIRA ALMEIDA	ENGENHARIA FLORESTAL	CANADÁ
VIVAN CRISTINA DA CRUZ RODRIGUES	NUTRIÇÃO	CANADÁ
RENATA RODRIGUES NUNES DE CARVALHO	ARQUITETURA E URBANISMO	INGLATERRA
JULIANA PIRES LAMAS	ENGENHARIA QUIMICA	CHINA
JONATAS BATISTA COSTA DAS CHAGAS	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO	ITÁLIA
JOSÉ OLÍMPIO BOTELHO BARBOSA MENDES DE ALMEIDA	ENGENHARIA ELÉTRICA	ESTADOS UNIDOS
WESLEY VENANCIO RIBEIRO	ENGENHARIA ELÉTRICA	ESTADOS UNIDOS
KARIN HAMMES	ENGENHARIA FLORESTAL	CANADÁ
NERIAMARA MARTINS DIAS	ENGENHARIA AGRÍCOLA	ESTADOS UNIDOS
THIAGO HENRIQUE AZEVEDO BARROSO	ENGENHARIA FLORESTAL	CANADÁ
LUCAS FERRAZ HEBLING	AGRONOMIA	HUNGRIA
RICARDO DE CARVALHO BITTENCOURT	ENGENHARIA FLORESTAL	CHINA

LETÍCIA NALI PIASSI	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ESTADOS UNIDOS
MONICA CRISTINA PINTO	ENGENHARIA CIVIL	ESTADOS UNIDOS
GUILHERME VITORIZZI SALVADOR	ENGENHARIA QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
MARCELO HENRIQUE ALVES OLIVEIRA	ENGENHARIA QUIMICA	ESTADOS UNIDOS
WILGNER LIMA DA SILVA	QUIMICA	ESTADOS UNIDOS
FELIPE QUEIROZ MENDES	ENGENHARIA QUIMICA	ESTADOS UNIDOS
JESSICA SILVA GROSSI	QUÍMICA	ESTADOS UNIDOS
MILLA CAVALHEIRO FILGUEIRAS	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	CANADÁ
OTÁVIO AMORIM	AGRONOMIA	IRLANDA
MARILIA DE CASTRO FONTES	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ESTADOS UNIDOS
LUCAS LOPES DA SILVA	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO	CANADÁ
GIULLIANO DIGIÓRGIO ANDRIOLA DAMASCENO	ENGENHARIA CIVIL	INGLATERRA
RAULLY LUCAS SILVA	ZOOTECNIA	ESTADOS UNIDOS
DIEGO CRISTIANO FERREIRA	ENGENHARIA FLORESTAL	FRANÇA
BETHANIA MAYRA BARROS E SILVA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	INGLATERRA
VINICIUS GUEDES SILVA	ENGENHARIA AMBIENTAL	ESTADOS UNIDOS
LAIS MUNIZ MEDEIROS	ENGENHARIA QUÍMICA	IRLANDA
LEONARDO IGNACCHITTI GOMES GUIMARÃES	ENGENHARIA CIVIL	IRLANDA
DANILO RODRIGUES CUNHA	QUÍMICA	IRLANDA
RAYANA CABRAL GOUVEA	ENGENHARIA AMBIENTAL	ESTADOS UNIDOS
MAYARA DE CASTRO FONTES	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ESTADOS UNIDOS
AUGUSTO CANDIDO GONÇALVES	ENGENHARIA CIVIL	IRLANDA
GABRIEL ROSSI SANTOLIN	ENGENHARIA CIVIL	IRLANDA
GIOVANI ANDRÉ BARBOSA	ENGENHARIA FLORESTAL	FRANÇA
LEONARDO ASSIS MORAIS	FÍSICA	REINO UNIDO
HERMANIO HENRIQUE SILVA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	AUSTRALIA
HERMANIO HENRIQUE SILVA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	AUSTRALIA
RAFAEL AFFONSO SANTIAGO	ENGENHARIA FLORESTAL	ESTADOS UNIDOS
LUMA FURTADO ARANTES	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ESTADOS UNIDOS
DIEGO JUNIOR HUDSON DE PAULA	ENGENHARIA AGRÍCOLA	CHINA
MARCELO FAGUNDES PORTES	ENGENHARIA AGRICOLA	CHINA
ANDERSON MENDES RIBEIRO	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO	ESTADOS UNIDOS
ROBERTA RÚBIA PINTO NOGUEIRA LIMA	CIENCIAS BIOLOGICAS	CANADÁ
AMANDA FERNANDES RIBEIRO	ENGENHARIA CIVIL - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS
MATHEUS LACERDA VIANA	CIENCIAS BIOLOGICAS - RIO PARANAÍBA	AUSTRALIA
GABRIELA BRENDA DE LIMA RIBEIRO	ENGENHARIA CIVIL - RIO PARANAIBA	ESTADOS UNIDOS
RAMON EMANUEL BATISTA CARDOSO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - RIO PARANAÍBA	IRLANDA
SILAS JUNIOR DE SOUZA	QUIMICA - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS
MOISES ANTONIO DA COSTA LEMOS	ENGENHARIA CIVIL - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS
FELLIPE JOSE REIS BRANDAO	ENGENHARIA CIVIL - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS
CAMILA RAIANE FERREIRA	QUÍMICA - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS

LUIS GUSTAVO BROGLIATO CAMARGO	QUIMICA - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS
FILIFE SILVEIRA LEÃO	ENGENHARIA CIVIL - RIO PARANAIBA	ESTADOS UNIDOS
DOUGLAS MARTINS MORATO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS
AMANDA CARVALHO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - RIO PARANAÍBA	ITÁLIA
CECILIA BRITO VILANI	QUIMICA - RIO PARANAIBA	ESTADOS UNIDOS
FELIPE PROVEZANO COUTINHO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RIO PARANAÍBA	ESTADOS UNIDOS
DANIELLA CHRISTIANE BRANDÃO SILVA	ENGENHARIA CIVIL - FLORESTAL	FRANÇA
MARIA CAROLINA BORGES MENEGHIN	ENGENHARIA CIVIL - RIO PARANAIBA	ESTADOS UNIDOS
THALES HENRIQUE CARVALHO RODRIGUES	ENGENHARIA CIVIL	REINO UNIDO
LUANA SOUZA MARTINS	QUIMICA	IRLANDA
ARTHUR ETRUSCO QUEIROZ CARNEIRO	ARQUITETURA E URBANISMO	HOLANDA
JULIANA IRIS BERNARDO FERREIRA	GEOGRAFIA	ITÁLIA
MATHEUS MAIA DE ARAUJO PAIXÃO	FISICA	PORTUGAL
FERNANDA FARIA QUADROS	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ESTADOS UNIDOS
WILLIAM LOPES DE OLIVEIRA	GEOGRAFIA	ITALIA
ERMELINDO PAULINO LAMAS	MATEMATICA	IRLANDA
ALANA DE OLIVEIRA PEREIRA VILETE	ENGENHARIA AMBIENTAL	ITALIA
ANA BEATRIZ VILELA FÉLIX	ENGENHARIA AMBIENTAL	INGLATERRA
LUÍSA BARTELS FERNANDES	AGRONOMIA - FLORESTAL	AUSTRÁLIA
LETÍCIA DE MELO FERREIRA	AGRONOMIA - FLORESTAL	AUSTRÁLIA
KAREN REGINA GUIMARÃES	ENGENHARIA DE ALIMENTOS - FLORESTAL	ESTADOS UNIDOS
MATEUS BOTELHO VIEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA - FLORESTAL	CANADÁ
ELIAQUIM PEREIRA GUIMARÃES NETO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CAMPUS RIO PARANAÍBA	IRLANDA
JESSYCA CAROLINA SILVEIRA LOPES	QUÍMICA - C. RIO PARANAÍBA	IRLANDA
MATEUS EVANGELISTA FERREIRA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - RIO PARANAÍBA	ITÁLIA
JOSÉ FRANCISCO GONTIJO JUNIOR	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - RIO PARANAÍBA	IRLANDA
EVEN JHEICE CALIXTO OLIVEIRA	NUTRIÇÃO - RIO PARANAÍBA	AUSTRÁLIA
MARCELL SOUZA DELGADO	ENGENHARIA AMBIENTAL	ESPANHA
LÍGIA OLIVEIRA SILVA	MEDICINA VETERINARIA	AUSTRÁLIA
PAOLA MACHADO PARREIRAS	NUTRIÇÃO	CANADÁ
LISABEL MARIA SOARES	AGRONOMIA - FLORESTAL	ALEMANHA
GUILHERME MENDES DA SILVA	CIENCIA E TECNOLOGIA DE LATICINIOS	FRANÇA
GAETAN OLIVEIRA HELFENTEIN	ENGENHARIA FLORESTAL	AUSTRIA
AMANDA VILELA FONSECA	ENGENHARIA QUIMICA	AUSTRIA
ADRIANO DE ALMEIDA MARCATO	ENGENHARIA MECANICA	AUSTRIA
RENATO ALBERNAZ DE CARVALHO	CIENCIAS BIOLÓGICAS	INGLATERRA
THAMARA RAMALHO CALONGA	ENGENHARIA CIVIL	AUSTRÁLIA
MATEUS JOSÉ DOS SANTOS	QUIMICA	CANADÁ
GÉSSICA FARIA SANTOS	QUIMICA - RIO PARANAÍBA	CANADÁ

SOFIA AZEVEDO DE ALMEIDA	QUÍMICA	INGLATERRA
FELIPE XAVIER AMARO	ZOOTECNIA	ESTADOS UNIDOS

2.6 – Programas com bolsa CAPES

- BRAFRAGRI

Uma colaboração acadêmica na formação de engenheiros existe há vários anos entre a Universidade Federal de Viçosa e o Institut Nationale Polytechnique de Lorraine. Ela se iniciou em 1999, dentro do programa bilateral CAPES/MENRT-MAE “Programa de Formação integrada de estudantes engenheiros brasileiros na França” e tem tido prosseguimento em Programas BRAFITEC e BRAFAGRI desde 2003. O ENSAIA, Ecole Nationale Supérieure d’Agronomie et des Industries Alimentaires, pertencente ao INPL, é a unidade participante desse convenio. Participam também a partir de 2011 a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Agrocampus Ouest, situado em Rennes, constituindo uma Rede de colaboração acadêmica.

O programa tem por objetivo ampliar o intercâmbio institucional, a mobilidade internacional de estudantes e a colaboração em pesquisas entre as quatro universidades na área de engenharia de alimentos e agronomia. O intercâmbio envolve os níveis de formação de terceiro e quarto ano de Engenharia no Brasil, correspondentes ao 2º e 3º. anos de engenharia na França. A programação estabelece também o intercâmbio de professores para missões de formação e de pesquisa conjunta, bem como participação em seminários bilaterais.

Os estudantes brasileiros são contemplados com as passagens aéreas, uma bolsa de estudos mensal, auxílio instalação e auxílio saúde, por um período de estudos de dois semestres letivos.

Na UFV o BRAFRAGRI tem projetos nos Departamentos de Engenharia Agrícola e Tecnologia de Alimentos coordenados, respectivamente, pelos professores Jadir Nogueira da Silva e Eduardo Basílio, ambos para a Agrocampus Ouest.

Em 2013, a DRI auxiliou os coordenadores na seleção dos seguintes estudantes:

ESTUDANTE	CURSO
VINÍCIUS RODRIGUES FERREIRA	ENGENHARIA AGRÍCOLA

LORENA VILELA CUNHA	ENGENHARIA AGRÍCOLA
SAMILY BIANCA ZANITH ALMEIDA	ENGENHARIA AGRÍCOLA
LILIAN OLIVEIRA SILVA	ENGENHARIA AGRÍCOLA
MARIANA DOS REIS CARVALHO	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
YARA PEREIRA CERCEAU ALVES	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
FLÁVIA SOUZA ALMEIDA	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
RACHEL CAMPOS SABIONI	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
MATEUS MORATORIO POLICARPO	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
FERNANDA RAMALHO PROCOPIO	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
ISADORA GAIONE AMIN	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
NATÁLIA RAPÔSO BRAGA	ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Total: 12 estudantes

- BRAFITEC

Instalado na UFV em 2009, o programa constitui uma organização bilateral acadêmica e pedagógica com vistas à inserção profissional internacional na área tecnológica, envolvendo instituições brasileiras e francesas. A instituição parceira da UFV na França é o Institut National Polytechnique de Lorraine (INPL).

O intercâmbio abrange os estudantes dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, para graduação sanduíche de um período de 1 ano na França onde cursam disciplinas e realizam estágios em empresas renomadas. O projeto custeia um curso de idioma Francês de três meses no Brasil antes da ida dos estudantes para a França; uma bolsa de estudos de € 870,00 mensais, por 12 meses; um auxílio instalação no valor de € 110,00 mensais; um seguro saúde no valor de € 70,00 mensais e as passagens aéreas no início do intercâmbio (no mês de setembro) e de volta no final do intercâmbio (no mês de agosto).

A UFV já recebeu 9 estudantes do instituto francês, desde 2009, e enviou à França pelo programa 16 alunos desde o mesmo ano.

Estudante	Curso
DIEGO TERUO MENDES DE SOUZA	ENGENHARIA ELÉTRICA
FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA	ENGENHARIA ELÉTRICA
TALLES AUGUSTO OLIVEIRA DA CRUZ	ENGENHARIA MECANICA

TATIANA GOMES SAMPAIO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
LUCAS GARCIA PEREIRA	ENGENHARIA MECÂNICA
SÉRGIO VIANA DE PAULA	ENGENHARIA MECANICA
POLIANA CRISTINA GUERRA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
FELIPE ANTUNES	ENGENHARIA ELÉTRICA
WESLEY QUIRINO DOS SANTOS	ENGENHARIA MECÂNICA
RODOLFO RIBEIRO OLIVEIRA NETO	ENGENHARIA ELÉTRICA
JOSE RODRIGUES ZAGO NETO	ENGENHARIA MECÂNICA
PAULA NOGUEIRA CORREIA	ENGENHARIA ELÉTRICA
CARLOS CAIADO ABREU FRANÇA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ALEX JOSÉ ELIAS	ENGENHARIA MECANICA
SILAS DE SOUZA LIMA	ENGENHARIA MECANICA
NATÁLIA BARBOSA DE FARIA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
TATIANA YURIKO ICHIHASHI	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
TERCIUS VIEIRA DO NASCIMENTO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
PEDRO HUMBERTO WUST FÉLIX	ENGENHARIA MECANICA
ANDERSON OLIVEIRA GOMES	ENGENHARIA MECANICA

Total: 20 estudantes

- BRANETEC

O programa tem por objetivo criar e consolidar a cooperação bilateral por meio de parcerias universitárias nas especialidades de tecnologia, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação entre Brasil e Holanda. A UFV tem os seguintes parceiros na Holanda: Hanze Institute of Technology (HIT), Van Hall Larenstein e NHL.

O acordo prevê um período de estudos de um ano, no qual os estudantes brasileiros receberão os benefícios de seguro saúde e auxílio instalação; bolsa no valor de € 870,00/mês; passagem aérea em classe econômica promocional.

A seleção de estudantes para participar desse programa foi feita pela Comissão de Seleção da DRI e coordenada pelo Prof. Vladimir Oliveira Di Iorio. Os contemplados com a bolsa foram:

Estudante	Curso	INSTITUTO
VINÍCIUS PACHECO BACHETI	ENGENHARIA ELÉTRICA	HANZE/HIT
LUAN PETERLE CARLETTE	ENGENHARIA ELÉTRICA	HANZE/HIT
PAULO ANDRÉ LIMA SOUTO	ENGENHARIA ELÉTRICA	HANZE/HIT
EDUARDO CAMPOS SOUZA	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	HANZE/HIT
THAÍS COVRE	ENGENHARIA AMBIENTAL	HANZE/HIT

DELBONI		
ÉRICA MACHADO LOBATO GAYA DE FIGUEIREDO	ENGENHARIA AMBIENTAL	HANZE/HIT
LÍGIA DA SILVA LIMA	ENGENHARIA AMBIENTAL	HANZE/HIT
BRUNO MORENO RAMOS DA SILVA	ENGENHARIA AMBIENTAL	VAN HALL LARENSTEIN
EDUARDA OLIVEIRA REIS	ENGENHARIA AMBIENTAL	VAN HALL LARENSTEIN
PATRIC VINÍCIUS SILVA GOMES	ENGENHARIA AMBIENTAL	VAN HALL LARENSTEIN
LUIS OTÁVIO MACIEL DE OLIVEIRA	ENGENHARIA CIVIL	NHL
LUCAS YULE LAGE MAFRA	ENGENHARIA CIVIL	NHL
THÁLISSON MARTINS TRAVERNOLI	ENGENHARIA CIVIL	NHL
WILLIAN CORDEIRO VIEIRA	ENGENHARIA CIVIL	NHL

Total: 14 estudantes

2.7 - IAESTE

O International Association for the Exchange of Students for Technical Experience, iniciado formalmente na UFV em 2004, possui como objetivo viabilizar estágios acadêmicos, científicos e profissionais, em mais de 70 países, para os estudantes de graduação, mestrado e doutorado, de todos os cursos da UFV, entre 18 e 28 anos.

A instituição de ensino que recebe o estudante deve pagar uma bolsa auxílio mensal (conforme valor estipulado no momento da oferta do estágio).

Em 2013, os seguintes estudantes da UFV participaram do Intercâmbio IAESTE:

ESTUDANTE	CURSO UFV	PAÍS DE DESTINO
NARA LUIZA SOARES FERREIRA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	POLÔNIA
ANA SOFIA GONÇALVES DE ALMEIDA	ARQUITETURA E URBANISMO	ESPANHA
GUILHERME VESCOVI NICCHIO	ENGENHARIA ELETRICA	ALEMANHA

2.8 - Estudantes da UFV em Intercâmbio por outros convênios

Além dos convênios já mencionados, em 2013, os seguintes estudantes realizaram

intercâmbio por meio dos convênios da UFV:

ESTUDANTE	CURSO UFV	DESTINO
RODRIGO BORBA ONOFRE	AGRONOMIA	EUA – WEST FLORIDA
FERNANDA VIEIRA BOREL	COMUNICAÇÃO SOCIAL	EUA – WEST FLORIDA
NÁDIA KRISLLEY MIRANDA CRISTIANO	SECRETARIADO EXECUTIVO	EUA – WEST FLORIDA
RIANE SIMÕES LIBORIO FERREIRA	SECRETARIADO EXECUTIVO	EUA – WEST FLORIDA
MARIANA RODRIGUES SILVEIRA	SECRETARIADO EXECUTIVO	EUA – WEST FLORIDA
GUSTAVO MENDANHA VALICENTE	AGRONOMIA	EUA - PURDUE

3 - MOBILIDADE ACADÊMICA - INCOMING

No decorrer de 2013 a UFV recebeu, por meio da DRI, os seguintes estudantes pelos respectivos programas:

3.1 – BRAMEX

2013/1	2013/2
Paola Hernández López	Francisco Javier Araiza Hernandez
Brunno Schiavon Hernandez	Jéssica Alejandra Acosta Gomez
Diego Darío Solórzano Murillo	María Fernanda Zavala Alcaraz
Claudia Lavinia Elizondo Gacia	Fabiola Del Mar Garnica
María del Carmen Rojas Granados	

3.2 – MARCA

ESTUDANTE	ORIGEM
MARTIN EZEQUIEL QUINTEROS	UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO - ARGENTINA
PABLO GASTON LOPEZ	UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA - ARGENTINA
JOAQUIN ALEJANDRO DIAZ DE LA QUINTANA	UNIVERSIDAD JUAN MISAEL SARACHO - BOLÍVIA
CARLOS FUENTEALBA SANDOVAL	UNIVERSIDAD DE CONCEPCIÓN - CHILE
MARIA EMILIA ARRIAGA TAMOSIUNAS	UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA - URUGUAI

3.3 - IAESTE

2013
HEIDRUN SCHWALOWSKI
JONAS ROCHLITZER
REGINA NANY HANADI
DANIEL ENRIQUE ÁLVAREZ PÉREZ
ATHANASIOS LYSANDROPOULS
CRISTINA LEÓN GARRIDO
NICLAS GENTHE
CHRISTINA WILMS
PHILIPP DOERNER
KAROLIJNA JANCZEWSKA
GUTTORM ANDRE HOFF
WIRGINIA ALEKSANDRA KOTKOWSKA
LOUISA MADALEINE POTIZER
MANA SHAHRYARI

3.4 - ESTUDANTES ESTRANGEIROS NA UFV

Graduação

ESTUDANTE	ORIGEM
Edney Ricardo Nonato Mangongo	Angola
Benjamin Pierre Roger Ginoux	França
Alassana da Silva	Guine Bissau
Hianina Solange dos Santos Mota	Cabo Verde
Manuel Moisés Bessa	Angola
Nivaldo Guilherme Martins Silá	Portugal

Mestrado

ESTUDANTE	ORIGEM
Adriana de los Angeles Esquivel Hernandez	Costa Rica
Alvaro de Jesus Miranda Guevara	Colômbia
Alvaro Javier Patiño Agudelo	Colômbia
Alvaro Jose Altamirano Montoya	Nicarágua
Amalio Ramon Mendoza Gonzalez	Paraguai
Andres Felipe Chamorro Rengifo	Colômbia
César Augusto Avellaneda Bohorquez	Colômbia
Claudio Francisco Chipenete	Moçambique
Deilen Paff Sotelo Moreno	Colômbia
Deilen Paff Sotelo Moreno	Colômbia
Diana Lucia Vargas Rojas	Colômbia
Diana Patricia Urrea Ramirez	Colômbia
Diego Fernando Marquez Peña	Colômbia
Edson Kuatelela Cassinela	Angola
Elizabeth Bárbara Epalanga Pires	Angola
Elizabeth Bárbara Epalanga Pires	Angola
Evelyn Yuliana Sánchez Sandoval	Peru
Gema Farias Chavez	México
Gerardo José Zárate Martinez	El Salvador
Giovanny Alexander Jurado Davila	Colômbia
Gisela Helnia Nunes Chipenete	Moçambique
Guillermo Andres Marin Rubio	Colômbia
Gustavo Adolfo Marin Ramirez	Colômbia
Hector Jesus Pegoretti Leite de Souza	Venezuela
Henry Eduardo Vacacela Ajila	Equador
Jaime Daniel Bustos Vanegas	Colômbia
José David Escobar Ochoa	Colômbia
Jose Luis Benavides Lopez	Colômbia
Jose Luis Benavides Lopez	Colômbia
Karen Andrea Salazar Niño	Colômbia
Katty Elena Barrios Rojas	Venezuela
Laura Maria Pantoja Gomez	Colômbia

Lina Marcela Cortes Paez	Colômbia
Liseth Suarez Osorio	Venezuela
Lizeth Gabriela Cruz Valdivia	Peru
Maria Fernanda Betancur Zambrano	Colômbia
Maria Fernanda Duran Meneses	Colômbia
Marlinda Rufina Jolomba	Angola
Martinha Mapingala Capoco	Angola
Natália Medina Ramirez	Colômbia
Nicole Estefania Ibagón Escobar	Colômbia
Nicolo Clemente	Itália
Rufino António Infante	Moçambique
Sandra Milena Bonilla Castañeda	Colômbia
Silvana Maria Orozco Restrepo	Colômbia
Silvia Juliana Rodriguez Vargas	Colômbia
Sirley Adriana Ortiz Bedoya	Colômbia
Tatiana Aurora Condezo Castro	Peru
Yaremis Beatriz Meriño Cabrera	Colômbia
Yeisson Gutiérrez López	Colômbia

Doutorado

ESTUDANTE	ORIGEM
Adriana Gomez Enriquez	Colômbia
Adriana Maria Henao Moreno	Colômbia
Alejandro Hurtado Salazar	Colômbia
Bruno Lopes Araújo	Moçambique
Carlos Eduardo Aucique Perez	Colômbia
David Esteban Contreras Marques	Colômbia

Elkin Dario Castellon Castrillon	Colômbia
Elkin Gustavo Forero Becerra	Colômbia
Erly Luisana Carrascal Triana	Colômbia
Faider Alberto Castaño Villadiego	Colômbia
Faisal Rahim	Paquistão
Francisco Andres Rodriguez Dimate	Colômbia
Geleta Dugassa Barka	Etiópia
Guisela Mónica Rojas Tuesta	Peru
Jack Fernando Santos Quispe	Peru
Javier Enrique Garces Cardenas	Colômbia
José Alexander Rodriguez	Colômbia
Jose Carlos Montes Vergara	Colômbia
Juan Carlos Florez Varón	Colômbia
Juan Vicente Romero	Colômbia
Maryoris Elisa Soto Lopez	Colômbia
Milandip Karak	Índia
Nicolás Ignacio Stahringer	Argentina
Paola Andrea Hormaza Martinez	Colômbia
Pedro Emílio Cedeño Loja	Equador
Rafael Ignacio Quezada Reyes	Chile
Sebastián Giraldo Montoya	Colômbia

Intercâmbio/ Graduação Semestral-Anual

ESTUDANTE	ORIGEM
Aleksandr S. Mitrofanov	URSS
Alexander Eick	Alemanha
Alvaro Javier Martinez Mendieta	Colômbia
Ana Isabel Teixeira Fontoura	Portugal
Ana Júlia Ganço Filipe	Portugal

Ana Rita Reis Pereira Silva	Portugal
André da Trindade Fernandes Martins	Portugal
Andrea Ortiz Muñoz	Colômbia
Andres Felipe Vanegas Salive	Colômbia
Andrés Mauricio Ortega Orozco	Colômbia
Andrew Mark Cupp	EUA
Antonio José Alves Gonçalves de Queirós	Portugal
Ashley Nicole Potts	EUA
Athanasios Lysandropoulos	Grécia
Bryce Allen Irlbeck	EUA
Carlos Alfonso Mosos Torres	Colômbia
Carlos Manuel Fuentealba Sandoval	Chile
Christina Wilms	Alemanha
Christopher Andrew Hoffmann	EUA
Christopher Lee Watkins	EUA
Claire Pacelli Everett	EUA
Colby Jordan Silvert	EUA
Cristian Nicolas Mendoza Peña	Colômbia
Cristina León Garrido	Espanha
Daniel Enrique A. Perez	Venezuela
Daniel Enrique Guauque Mellado	Colômbia
Diana Milena Orjuela Barrero	Colômbia
Diana Patricia Garcia Posada	Colômbia
Diego Fernando Vargas Cabrera	Colômbia
Dylan Anthony Walker	EUA
Eric George Harweger	EUA
Erich Joel Sneller	EUA
Estelle Hélène Le Gendre	França
Fabiola Del Mar Perez Garnica	México
Felipe Vélez Saldarriaga	Colômbia
Francisco Javier Araiza Hernandez	México
Frédéric Alexandre Antunes Rodrigues	França
Fredy Alexander Melo Aldana	Colômbia
Geert-Jan Weesjes	Países Baixos
Geraldine Rivera Rojas	Colômbia

Guilhermo Andrés Vásquez Rey	Colômbia
Hanser S. J. Gonzalez	Colômbia
Heidrun Schwalowski	Alemanha
Helena Paola Vergara Rodríguez	Colômbia
Helena Raquel Beça Teixeira	Portugal
Hélène Servane Alice Talibart	França
Jenny Carolina Hurtado Patiño	Colômbia
Jessica Alejandra Acosta Gomez	México
Joan Manuel Barreto Ortiz	Colômbia
João Paulo Moura de Carvalho	Portugal
Joaquín Alejandro Díaz de La Quintana	Bolívia
Johan Enrique Chávez Duran	Colômbia
Johana Cecilia Rincon Alba	Colômbia
Jonas Rochlitzer	Alemanha
Juan Camilo Lemus Perez	Colômbia
Karen Mericy Quilcat Ortiz	Peru
Karina Avedaño Casadiego	Colômbia
Karolina Janczewska	Polônia
Kayla Ann Margaret Wirthwein	EUA
Leonardo Guagliumi	Itália
Louisa Madaleine Polzer	Alemanha
Luis Filipe Esteves Meirinho	Portugal
Marco Tosetti	Itália
Maria Del Carmen Rojas Granados	México
Maria Emilia ArriagaTamosiunas	Uruguai
Maria Fernanda Alcaraz Zavala	México
Maria Pilar Piriz Sousa	Espanha
Martin Ezequiel Quinteros	Argentina
Martin Johannes Senninger	Alemanha
Melissa Monique Rios Chavez	EUA
Mia E Larrieu	EUA
Mohammed Marhoon Dawood Al Masruri	Oman
Natali Gracia	EUA
Nathalie M.P.Hoffmann	México
Niclas Dirk Genthe	Alemanha

Nico Dapoto	Itália
Nicolas Arturo Osorio Gracia	Colômbia
Pablo Gaston Lopez	Argentina
Paloma Celine Olga Poirel	França
Paola Hernandez Lopez	México
Paul Marcel Auguste Monnier	França
Pedro Miguel Janeiro Roca	Portugal
Philipp Luigi Doerner	Alemanha
Regina Nany Hanadi	Indonésia
Ricardo de Leon Ortiz	México
Samuel Aaron Jenkins	EUA
Sandra Lorena L. Vargas	Colômbia
Sindy Patricia Villa Arrieta	Colômbia
Stefano Terzi	Itália
Thibaud Jacques Henri Tocqueville	França
Thomas Guillaume Gartner	França
Thomas Patrick Owens Jr	Alemanha
Vanessa Nathalia Parra Sanabria	Colômbia
William Robert Slattery	EUA
Wirginia Aleksandra Kotkowska	Polônia
Xavier Gallego Seuba	Espanha

Intercâmbio/ Pós-Graduação Semestral-Anual

ESTUDANTE	ORIGEM
Florence Elizabeth Drysdale	EUA
Jan Rudolf Karl Lehmann	Alemanha
Jenny Dimelza Gomez Arrieta	Colômbia

Jessica Alejandra Castro Varon	Colômbia
Karina Esther Vasquez Sanjuan	Colômbia
Katty Lorena Peralta Solano	Colômbia
Nélia Filipa Martins Dias	Portugal
Pauline Nele Suzy Deltour	Bélgica
Willian Hugo Mendoza Reynaga	Peru
Carlos Felipe Barrera Sanchez	Colômbia
Vivian Eliana Sandoval Gomez	Colômbia

4 – PROJETOS

4.1 - Site DRI

Durante todo ao ano de 2013 a DRI contou com a participação do estagiário da área de informática Breno Beirigo. Ele promoveu uma mudança no layout da parte de convênios, inserindo um mapa mundi com as demarcações de longitude e latitude de cada universidade conveniada com a UFV dando uma informação precisa de sua localização.

Ademais, o site foi alimentado com informações mais completas sobre o intercâmbio na UFV e sobre as oportunidades existentes para os estudantes interessados na mobilidade internacional, conforme o arquivo de notícias em anexo a este relatório².

4.2 – Sistema de dados de estudantes em intercâmbio

Em uma parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação, Registro Escolar e Diretoria de Tecnologia da Informação, a DRI liderou a criação de um sistema informatizado para o arquivo de dados sobre mobilidade internacional.

As funcionalidades requisitadas estão relacionadas a informações sobre atividades de intercâmbio na UFV. O objetivo é proporcionar aos usuários acesso rápido e simples a dados sobre:

- Estudantes da UFV que realizam ou realizaram intercâmbio no exterior.
- Estudantes estrangeiros que estudam ou estudaram na UFV, nas modalidades de intercâmbio ou curso completo, na graduação e, ou, pós-graduação.

² Anexo II

Identificou-se que o sistema acadêmico não registra algumas informações que são consideradas importantes, e que provavelmente deverão gerar alterações sobre as bases de dados, para poder atender às funcionalidades desejadas:

- Os estudantes da UFV que realizam afastamento para intercâmbio não têm a instituição e o país de destino registrados. Não há também informações sobre possível financiamento em programas de bolsas como Ciência sem Fronteiras, Capes/Fipse, Branetec etc.
- Os estudantes estrangeiros que realizam intercâmbio não têm registrado a sua instituição de origem.

Deseja-se a implementação de funcionalidades que podem ser preferencialmente incorporadas ao sistema Sapiens. O acesso poderia ser realizado por meio da disponibilidade de relatórios cujo acesso ficaria restrito aos órgãos interessados, como a DRI. Um resumo das informações oferecidas por esses relatórios é apresentado a seguir:

Para todos os casos, a exibição dos dados de um estudante deverá permitir acessar seus registros de forma integrada ao sistema Sapiens. Ou seja, permitir operações como “clique sobre o nome do estudante” e acessar assim diretamente os seus dados no Sapiens.

Sugere-se que o sistema possa oferecer facilidades para evitar duplicidade de informações com dados semelhantes. Por exemplo, apresentar dois registros diferentes para uma mesma instituição no exterior, como “ISU” e “Iowa State University” ou “Illinois State University”. Sugere-se que as interfaces para povoamento das bases ofereçam listagem para escolha dos itens já cadastrados, permitindo inserir novos registros apenas caso seja necessário. Esse procedimento deve se estender inclusive para os programas de financiamento de bolsas para os estudantes de intercâmbio da UFV - entradas comuns: “Ciência sem Fronteiras”, “CAPES-FIPSE”, “CAPES-BRAFAGRI”, etc.

4.3 – Visitas da Polícia Federal

Ao chegar ao Brasil, todos os estudantes estrangeiros precisam registrar o seu visto e solicitar a confecção da Carteira de Identidade Estrangeira (CIE) na Polícia Federal.

Assim, a DRI, organizou uma visita dos agentes da Polícia Federal, Deneval Pacheco fontes Filho e Joaquim Eugênio, à UFV entre os dias 24 e 28 de junho.

Nesta visita, os agentes puderam regulamentar a situação de aproximadamente 80

alunos estrangeiros no que se refere aos registros iniciais ou prorrogação do visto, não sendo necessário o deslocamento até o escritório da Polícia Federal em Juiz de Fora.

4.4 – Projeto de Embaixadores da UFV

A Diretoria de Relações Internacionais divulgou edital para seleção de estudantes interessados em atuar como embaixadores da UFV tendo sua primeira reunião registrada no dia 18/06/2013, às 18:00h.

O programa foi lançado este ano com o objetivo de nomear estudantes que desejam atuar como voluntários no processo de internacionalização da universidade, especialmente na recepção de estudantes estrangeiros. Foram definidas diretivas para elaboração dos relatórios de atividades, e discutidas as primeiras ações concretas do grupo.

5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

GASTOS COM:		COMENTÁRIOS	VALOR
DIÁRIAS PASSAGENS ³	E	Nacionais e internacionais pelo sistema SCDP de Vladimir, Simone e Elisa	29.027,48
HOSPEDAGEM ⁴		696 diárias no Hotel CEE/Casa de Hóspedes, sendo	69.600,00

³ Anexo III: Diárias e Passagens

⁴ Anexo IV: Hospedagem

	considerado o valor aproximado de 100 reais a diária conforme orientação da gerente do Hotel CEE. Incluindo diárias dos estudantes BRAMEX e IPB que tinham direito a hospedagem.	
COMPRAS PELA DTM	Artigos de informática, papelaria, higiene, limpeza e demais materias solicitados e entregues pela Diretoria de Materiais	4.767,80
TRANSPORTE ⁵	Conduziu professores e estudantes para eventos internacionais e regularização de documentos, além de visitantes que participaram de eventos na UFV	26.671,35
ALIMENTAÇÃO	Foram solicitadas 209 refeições realizadas na Casa de Hóspedes e no Restaurante Geraes. O cálculo foi feito considerando a refeição no valor de 20 reais, aproximadamente, conforme orientação da Reitoria (Prof. Giovanni Carvalho).	4.180,00
FUNDOS FAPEMIG		
DESPESAS REEMBOLSADAS PELA REITORIA	Despesas com restaurantes, hotel, taxi, entre outros, para recepção de convidados estrangeiros	1.554,96
TOTAL		

⁵ Anexo V: Requisição de veículos